

## EDIÇÃO 2012 DO SALÃO IMOBILIÁRIO COMEÇA HOJE

Principal evento da área de imóveis em Natal vai até dia 18 próximo e tem expectativa de movimentar R\$ 400 milhões e atrair público de 30 mil consumidores.



Condomínios como o Nature, que a Estrutural está entregando, oferecem opção de casa-clube.

## ACUSADO DO IPEM MOSTRA QUE TEM BALA NA AGULHA

ARGEMIRO LIMA / NU



## AMÉRICA: NAS MÃOS DE FABIANO E NOS PÉS DE SOARES

Para se classificar hoje na Copa do Brasil, América não pode levar gols do Horizonte e ainda fazer três.

# NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

# EMPRESÁRIA QUE APLICOU GOLPE DE R\$ 2 MI É PRESA

**/ POLÍCIA /** NOÉLIA ARAÚJO DA SILVA É ACUSADA DE VENDER PACOTES DE VIAGEM PARA CLIENTES CLASSE "A" DE NATAL E ESTAVA FORAGIDA HAVIA CINCO ANOS; FOI PRESA NO AEROPORTO E ESTÁ NA JOÃO CHAVES



HUMBERTO SALES / NU



HUMBERTO SALES / NU

## PROFESSORES: GREVE DEVE SE ALONGAR SÓ NO MUNICÍPIO

Greve no estado, que seria por tempo indeterminado, só deve durar até sexta. No município, porém, tendência é se estender.



WWW.IVANCABRAL.COM

## CLUBE DESISTE DE PERMUTAR SEDE COM CONSTRUTORA

Após críticas de deputado, presidente do Clube de Radioamadores diz que troca da sede por apartamentos não irá ocorrer mais.

## CARLA UBARANA VOLTA A SER INTERNADA EM HOSPITAL

Principal envolvida nos desvios de recursos do TJ-RN deixa a João Chaves após crises de hipertensão e outras complicações de saúde.

## MPF AJUIZA PRIMEIRA AÇÃO CONTRA AGENTES DA DITADURA

Ministério Público Federal inicia hoje processo contra coronel da reserva do Exército Sebastião Curió, acusado de sequestrar militantes políticos.

## SONATA

O SONHO DO LUXO, DA SOFISTICAÇÃO E DA QUALIDADE A SEU ALCANCE.

**CARROS SEM AUMENTO DE IPI**  
A HYUNDAI TEM FÁBRICA NO BRASIL



Respeite a sinalização de trânsito.

NATAL LAGOA NOVA AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111

MAXPLAN

# JOÃO CHAVES TUR

**/ PRISÃO /** APÓS CINCO ANOS, POLÍCIA PRENDE EMPRESÁRIA, DONA DA ATLANTATUR, QUE APLICOU GOLPE MILIONÁRIO VENDENDO PACOTES DE VIAGEM

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

**A EMPRESÁRIA CAICOENSE** Maria Noélia Araújo Pereira da Silva está presa no Presídio Provisório Feminino João Chaves. Ela é acusada de ter aplicado, há cinco anos, um golpe no qual vendia pacotes turísticos, através das agência Atlantatur, para uma quantidade estimada de 150 clientes. O montante arrecadado pela ex-agente de viagem pode ter chegado a R\$ 2 milhões e sua clientela era formada principalmente por empresários, médicos, juizes e promotores de Justiça.

A prisão ocorreu segunda-feira à noite, no Aeroporto Internacional Augusto Severo. Segundo informações preliminares da polícia, a própria Noélia teria dito à família que queria se entregar. A prisão foi efetuada pelo delegado Ben-Hur Cirino de Medeiros, da Delegacia Especializada em Capturas (Decap).

Pela "estratégia" bolada pela golpista, os clientes compravam os pacotes e Noélia emitia os recibos, mas esses documentos não valiam nada para as operadoras de viagem, pois a Atlantatur não teria repassado o dinheiro para essas empresas. Há também a possibilidade dos bilhetes terem sido emitidos regularmente. Mas o cliente tinha uma decepção quando ia checar a numeração do bilhete com a companhia aérea, que pertencia a ou-



▶ Noélia (detalhe) foi presa pelo delegado Ben-Hur de Medeiros e encaminhada à João Chaves

tro comprador.

Quando o esquema se tornou público, o então delegado do caso, Egídio Chagas, disse que a maioria das vítimas comprava pacotes com grande antecedência, para mais de uma pessoa e costumava receber visitas de Noélia, em casa ou no trabalho. Em torno de 35 pessoas foram lesadas.

Os filhos de Walter e Noélia ficaram na casa da avó. Os funcionários da Atlantatur também foram pegos de surpresa. A agência não era registrada na Associação Brasileira das Agências de

Viagem (Abav).

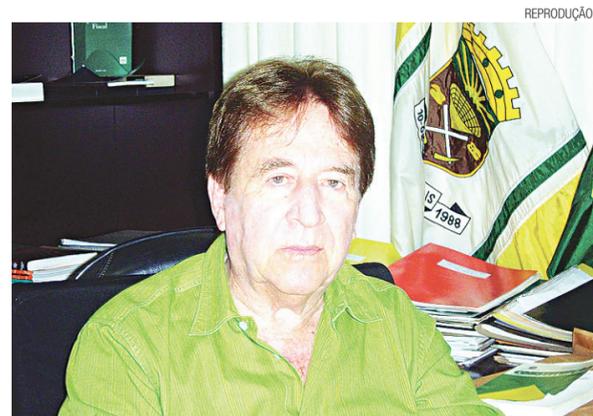
Outros crimes são atribuídos a Noélia, como roubo de folhas de talão de cheque e registro de compra em cartões de crédito de clientes com o preço maior do que o cobrado pelo serviço.

Noélia teve a prisão preventiva decretada em 2007, pela 7ª Vara Criminal, e a empresária passou a ser procurada pela Interpol. A polícia também investiga se o marido da empresária, Walter Pereira, tem participação nos crimes. Ele foi preso no dia seis de fevereiro, no Aeroporto de Recife, após desembarcar de um

voo com origem em Portugal.

A empresária era considerada pelos seus clientes uma pessoa "simpática" e teria surpreendido até a família com o suposto crime praticado. Antes da sua fuga, não havia nenhuma queixa de clientes quanto à qualidade da prestação dos serviços.

Outro "nicho" escolhido pela acusada para aplicar os golpes era o turismo religioso. A Delegacia de Defraudações tem registros de devotas e freiras de Caiçó. Pessoas que compraram viagens para Jerusalém ficaram sem a prestação do serviço.



▶ "Major Curió" é acusado de sequestrar militantes no Araguaia (PA)

**/ DITADURA /**

## MPF AJUIZA 1ª AÇÃO CRIMINAL CONTRA AGENTES DO REGIME

**O MINISTÉRIO PÚBLICO** Federal anunciou na tarde de ontem que ajuizará hoje um processo judicial contra o coronel da reserva do Exército Sebastião Curió, acusado de sequestrar militantes políticos durante a guerrilha do Araguaia (1972-1975), no Pará. É a primeira ação criminal contra agentes da ditadura no país. De acordo com a denúncia, assinada por procuradores da República do Pará, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, Curió foi responsável pelo desaparecimento de Maria Célia Corrêa (Rosinha), Hélio Luiz Navarro Magalhães (Edinho), Daniel Ribeiro Callado (Doca), Antônio de Pádua Costa (Piauí) e Telma Regina Cordeira (Lia).

Os procuradores afirmaram que a ação não contraria a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), que em 2010 reafirmou a validade da Lei da Anistia, editada em 1979 e que impediu o julgamento e a condenação por crimes cometidos no período da ditadura militar (1964-1985).

A ação acontece um ano após a CIDH (Corte Interamericana de Direitos Humanos) determinar que o Brasil apure e puna os crimes cometidos na época. Os procuradores argumentam que os crimes cometido por Curió, de acordo com os indícios encontrados, foram o de sequestro e maus-tratos --as testemunhas ouvidas teriam dito que os cinco desaparecidos, que estavam sob a custódia do Estado, foram torturados, retirados da base militar e nunca mais vistos.

"Após a apuração dos fatos, chegamos à inexorável conclusão de que estávamos diante de crimes de sequestro qualificado. Ouvimos um grande número de testemunhas e todas elas, em uníssono, apontam Curió como autor", afirmou Tiago Rabello, procurador da República em Marabá (PA). Como até hoje não se sabe o paradeiro das vítimas e de seus restos mortais, os procuradores que fizeram a denúncia argumentam que se trata de um crime permanente.

**/ SINDICATO /**

## NASTAGNAM DERROTA RODOVIÁRIO NO SINTRO

**NASTAGNAM BATISTA**, DA Chapa 1, foi reeleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário (Sintro RN), depois de uma campanha bastante acirrada, onde um dos candidatos, o ex-vereador Júnior Rodoviário, promoveu verdadeiros transtornos ao trânsito de Natal, ao fazer campanha na avenida Rio Branco. O mandato tem a duração de três anos.

As eleições foram organizadas pelo Ministério Público do Trabalho, com a participação das polícias Militar e Federal, que deram o apoio na contagem dos votos.

A votação deveria ter acontecido no dia três de março, mas foi adiado pela 7ª Vara do Trabalho, após atender a um pedido de antecipação de tutela de Júnior Rodoviário, que alegou haver irregularidades na condução do processo eleitoral

por parte da atual direção. Nastagnam teria filiado motoristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

A apuração e a votação foram filmadas para evitar a duplicação de votos, o que ocorreu em eleições anteriores, ou outras irregularidades.

Durante a intervenção do Ministério Público do Trabalho, ficou decidido que a duração do mandato seria de três anos.

Quantidade de votos e percentual	
Nastagnam Batista	- 1.260 votos - 40,87%
Júnior Rodoviário	- 999 votos - 32,40%
Orlando Jacó	- 407 votos - 13,20%
Gilberto Fonseca	- 359 votos - 11,64%
Branços	- 18 votos - 0,58%
Nulos	- 40 votos - 1,30%

**/ TRABALHO /**

## TRT INICIA PREPAROS PARA SEMANA DE EXECUÇÃO

**O TRIBUNAL REGIONAL** do Trabalho da 21ª região vai promover de 11 a 15 de junho a Semana Nacional de Execução. Mas desde ontem po TRT já começou a se preparar o período. Serão três frentes de trabalho: na Central de Apoio à Execução (Caex); nas varas do trabalho da capital e do interior; e na área de informática do tribunal. Durante a Semana, serão realizados mutirões para a emissão das certidões de crédito dos re-

clamantes. As varas irão concentrar suas pautas de audiência na conciliação de processos na fase de execução. Qualquer advogado, reclamado ou reclamante poderá requerer, por meio de formulário disponível no site www.trt21.jus.br, a inclusão de processos de execução na pauta de conciliação.

Os pedidos de inclusão poderão, a partir de primeiro de abril, ser encaminhados através do telefone 4006-3300.

**/ PREVENÇÃO /**

## Justiça interdita o CEDUC Pitimbu

**A JUIZA DA** Vara de Infância e Juventude e do Idoso de Parnamirim, Ilná Rosado Motta, determinou ontem a interdição do Centro Educacional (CEDUC) Pitimbu. O centro fica impedido de receber novos internos, a menos que sejam autorizados expressamente pela vara; além disso, a cafua (espécie de cela solitária da instituição) foi totalmente interdita. A juíza também realizará uma inspeção no CEDUC-Pitimbu hoje, às 10h, para poder avaliar por si mesma as condições da unidade.

A decisão da magistrada foi tomada com base em relatórios expedidos pela Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária (Suvisa), Diretoria de Engenharia e Operações do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar. Foram diversas as irregularidades apontadas. De acordo com o relatório da Suvisa, datado de 16 de agosto de 2011, o CEDUC-Pitimbu apresenta problemas no serviço de alimentação e nutrição, limpeza inadequada



▶ Ceduc não pode receber novos internos até solucionar problemas

da despensa, fiação exposta em várias localidades da unidade, instalações hidrossanitárias inadequadas e ausência do registro de limpeza e desinfecção do reservatório de água, dentre outros pontos. Já o relatório de vistoria técnica realizado pelo Corpo de Bombeiros, datado do dia 6 deste ano, destaca a falta de proteção do quadro elétri-

co da unidade (o que pode provocar choques) e existência de infiltrações em várias paredes, além de apontar que a instituição não possui o atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros. As irregularidades apontadas pela Polícia Militar, em um relatório de 21 de dezembro de 2011, envolvem o tamanho dos muros no perímetro do centro. As

qualquer outro tipo que use o gosto artificial para "mascarar o sabor e aroma" do tabaco entrarão no rol dos que terão a fórmula modificada. Para esses casos, o prazo de ajuste será mais longo, de 18 meses para adaptação e mais seis meses para retirada do mercado. A regra se estende inclusive para produtos importados. Há hoje cerca de 600 aditivos na produção do cigarro. Com a resolução, apenas oito continuam liberados: adesivos, agentes aglutinantes, agentes de combustão, coadjuvantes de tecnologia, pigmentos, glicerol e propilenoglicol e sorbato de po-

tássio. O oitavo aditivo liberado é o açúcar. A perspectiva de que o açúcar pudesse ser vetado gerou grande polêmica. A indústria defendeu que a produção no país ficaria inviável sem a substância, já que o açúcar perdido na secagem da folha precisa ser repostado em praticamente todos os cigarros brasileiros. O diretor-executivo da Abifumo (Associação Brasileira da Indústria do Fumo), Carlos Fernando Costa Garland, disse que ainda não sabe calcular o prejuízo com a mudança. "Precisamos nos reunir com nossos associados para fazer uma avaliação."

**/ FUMO /**

## ANVISA PROÍBE VENDA DE CIGARRO COM SABOR

**A ANVISA (AGÊNCIA** Nacional de Vigilância Sanitária) proibiu o uso de aditivos em cigarros e derivados de tabaco. Com a decisão, tomada ontem em reunião da diretoria do órgão, os fabricantes deverão parar de incluir sabores como menta, chocolate, canela e frutas nos produtos vendidos no país. As marcas de cigarro com sabor representam 22% das que estão à venda no país. Em vendas,

os mentolados respondem por 3% do total. Para a diretoria da Anvisa, os aditivos funcionam como chamariz para os jovens. Os sabores mascaram o gosto ruim, diminuem a tosse, facilitam a tragada e ajudam a desenvolver dependência. O documento da agência prevê 12 meses para alteração de rótulos e outros seis meses para a retirada dos itens do mercado. Cigarilhas, fumo para narguilés ou



# GREVE PERDE FORÇA

**/ EDUCAÇÃO /** DEPOIS DA AUDIÊNCIA COM A SECRETARIA, SINDICATO DOS PROFESSORES SINALIZA COM A POSSIBILIDADE DE SUSPENDER MOVIMENTO QUE INTERROMPERIA INÍCIO DO ANO LETIVO NA REDE ESTADUAL; PARALISAÇÃO NACIONAL COMEÇA HOJE E VAI DURAR TRÊS DIAS

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

OS CERCA DE 300 mil alunos da rede estadual podem ficar mais tranquilos. O Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Rio Grande do Norte (Sinte-RN) já sinalizou que a greve por tempo indeterminado pode ser suspensa. A ideia, por enquanto, é apenas obedecer a paralisação nacional, que começa hoje e segue até a próxima sexta-feira.

A mudança parcial de planos é resultado de uma reunião realizada na última segunda-feira com a secretária estadual de Educação, Betânia Ramalho. "A audiência foi muito produtiva. Foi percebido o interesse do Estado para trazer os benefícios que também queremos para a Educação", avaliou a coordenadora do Sinte, Maria de Fátima Cardoso. No entanto, tudo dependerá ainda de uma assembléia que será realizada hoje com a categoria, às 14h30, na Escola Estadual Winston Churchill.

Entre as reivindicações que já foram atendidas, a principal delas é o pagamento do reajuste do Piso Nacional do Magistério de 22,2%, que será efetuado já a partir deste mês. Além disso, reforçou Fátima Cardoso, foi garantido o pagamento das promoções verticais (aquela que se ganha quando se aumenta o nível de formação) e Betânia ainda apresentou um plano de reestruturação das escolas.

Outro ponto que conta à favor da realização das aulas sem interrupções na rede estadual é a própria vontade dos professores. "A queima está desmentida de que haja um cumprimento da pauta para que não haja uma greve", comentou a sindicalista. Em 2011, os professores cruzaram os braços por cerca de 70 dias. Em algumas escolas, a reposição de aulas aconteceu até fevereiro deste ano.

Betânia Ramalho acredita não haver motivos para mais uma paralisação duradoura. "Não há razão nem clima para mais uma greve. O estado está garantindo o respeito aos edu-

cadores", ressaltou. Ainda segundo a secretária, há um fato inédito no tratamento aos professores. "De setembro do ano passado até março deste ano, houve um reajuste acumulado de 63,77% no salário dos professores", avaliou. A conta da gestora é feita a partir dos 34% de reajuste do último quadrimestre de 2011 com os 22,2% dados agora.

A greve do ano passado teve um dano irreversível para a educação do estado, segundo Betânia. E o pior prejudicado, ressaltou ela, foi o de sempre: o aluno. Na avaliação da professora, o prejuízo seria ainda maior neste ano, caso o ano letivo fosse interrompido ainda no início. É que o Estado está empenhado em atrair cada vez mais estudantes para a escola. Uma greve ainda em março, menos de 15 dias depois do início das aulas, poderia configurar um desestímulo irreparável na avaliação da professora.

Sobre a paralisação de três dias realizada em todo o país, coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNT), Betânia ressaltou que há pontos que vão muito além da pauta de reivindicações local e que, por isso, acontecerá independente do que tenha sido negociado. "O movimento também pede 10% do PIB para a educação", exemplificou. "E mesmo estes três dias serão repostos de imediato", ressaltou.

Para a titular da Educação no Rio Grande do Norte, no entanto, esta paralisação seria mais eficaz se a discussão acontecesse na escola. "Não é preciso interromper as aulas. A mobilização para defender a qualidade da educação deveria ser levada para a sala de aula", defendeu. E se os professores da rede estadual estão otimistas com o novo tratamento prometido pelo Governo do Estado, a secretária de Educação já afirma que terá de haver uma contrapartida com resultados. "O Estado está valorizando o professor e melhorando a estrutura nas escolas, não há motivos para os resultados não aparecerem", disse Betânia.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“A MOBILIZAÇÃO PARA DEFENDER A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DEVERIA SER LEVADA PARA A SALA DE AULA”

Betânia Ramalho, Secretária estadual de Educação



ANASTÁCIA VAZ / NJ

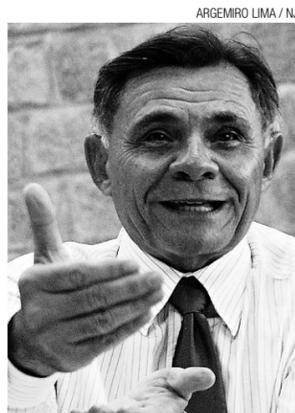
FOI PERCEBIDO O INTERESSE DO ESTADO PARA TRAZER OS BENEFÍCIOS QUE TAMBÉM QUEREMOS”

Fátima Cardoso, Coordenadora do Sinte

## SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO É DIFERENTE

Ao contrário do que acontece no Estado, tudo indica que haverá greve por tempo indeterminado nas escolas de Natal. O Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do RN (Sinte-RN) recebeu, no final da tarde de ontem, uma nova proposta da Secretaria Municipal de Educação, que será apresentada à categoria em assembleia realizada na Escola Estadual Wiston Churchill às 8h30 da manhã. Mas praticamente não há mudanças em relação a última já questionada pelos professores. O texto mantém 10% apenas de reajuste. Os professores cobram os 22,2% seguindo o ritmo do piso nacional.

De novo, a proposta entregue ontem a Fátima Cardoso, presidente do Sinte, só foi acrescentado o direito a duas passagens de ônibus aos professores que comprovarem que pegam mais de um ônibus no caminho ao trabalho. "Essa foi uma reivindicação que surgiu depois da última proposta. Os outros pontos continuam os mesmos", afirmou o secretário da pasta, Walter Fonseca, que



ARGEMIRO LIMA / NJ

Walter Fonseca, secretário municipal de Educação

torce para que a greve não saia do papel.

Uma paralisação neste momento, avaliou Fonseca, seria muito ruim para alunos, professores e funcionários de um modo geral. É que com o atraso do início das aulas (o começo do ano letivo estava previsto para 13 de fevereiro, mas foi adiado para 1º de março) o calendário escolar de 2012 só terminará no dia 29 de dezembro. "Caso haja

qualquer interrupção no ensino, o ano letivo entra em 2013 e isso é muito danoso", avaliou.

Os 10% de reajuste oferecidos, caso sejam acatados, serão pagos em três parcelas cumulativas a partir de março. Em reunião recente com a imprensa, o secretário já havia apresentado os motivos de não pagar o reajuste de 22,2%, como cobram os professores.

A primeira é que o aumento geraria um impacto de R\$ 3,3 milhões por mês, valor exorbitante para o caixa do município. Depois, o município não conseguiria pagar este reajuste sem exceder o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal.

E por último, na avaliação de Fonseca, a prefeitura do Natal não tem obrigação de complementar um aumento semelhante ao que houve no piso nacional. É que, segundo ele, o governo municipal já paga, sem reajuste, R\$ 2.426 para o professor que cumpre 30 horas, quase R\$ 1 mil a mais que o novo piso dos professores, implementado na última quarta-feira, de R\$ 1.451.

### Pauta da greve nacional

As escolas públicas estaduais e municipais ficarão fechadas por três dias. Começa hoje a greve nacional da educação, coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). Além do cumprimento da Lei Nacional do Piso do Magistério, com reajuste de 22,2%, os professores cobram maior investimento público no setor, com a previsão de 10% do Produto Interno Bruto no Plano Nacional de Educação (PNE).

A pauta da paralisação ainda inclui implementar a gestão democrática em todas as escolas e os sistemas de ensino, conforme preceitua as normas educacionais e o Estatuto da Criança e do Adolescente; Impedir a terceirização das funções escolares, sobretudo daquelas desempenhadas pelos funcionários da educação; e assegurar outras pautas locais.

Várias entidades estaduais ligadas à CNTE preparam uma programação extensa, com caminhadas, aulas públicas e outra série de manifestações públicas. No Rio Grande do Norte, no entanto, estão previstas apenas assembleias para a discussão do indicativo de greve na rede estadual e municipal.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## DIA DA POESIA

Jorge Mautner, o roqueiro septuagenário, vai festejar o Dia da Poesia, com um show ao lado do seu parceiro Nelson Jacobina, na noite de hoje, no Palácio Potengi, onde o jornalista Carlos de Souza estará lançando o seu romance "Cidade dos Reis". A Secretaria da Cultura preparou uma extensa programação para marcar a data de uma cidade que tinha "em cada canto um poeta, em cada esquina um jornal".

## POEMA/PROCESSO

A Universidade Federal também vai festejar a data, realizando o evento "Uns poetas - 45 anos de poema/processo", reunindo doze poetas que participaram do movimento, das 9h às 12h, no auditório do CCHLA, onde haverá um debate entre três desses poetas (Falves Silva, Anchieta Fernandes e Jota Medeiros), com mediação de Dácio Galvão.



## BALA NA AGULHA

Para uma repasa com trânsito no Fórum de Natal, a decisão do Sr. Rychardson de Macedo Bernardo de assumir sua própria defesa, no escândalo Pecado Capital, deve ter muitas leituras. A primeira delas é mostrar que ela ainda tem muita bala na agulha.

Batendo de frente com testemunhas de acusação, ele demonstra não se intimidar diante de acusações, além de mostrar que também pode revelar aspectos ainda não colocados no processo. Inclusive, parcerias que formou nas áreas política, administrativa e empresarial.

## POLÍTICA PAULISTA

O Presidente do DEM, José Agripino, esteve reunido - durante mais de duas horas - com o Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e com seu candidato a prefeito da capital, José Serra. Em pauta a ampliação da aliança PSDB-DEM.

## TRANSPLANTE Nº 200

O Diretor Médico do Natal Hospital Center, o hematologista Henrique Fonseca, comemora o transplante número 200 de medula óssea, tanto sob forma de auto-transplante quanto de transplantes não aparentados. Com isso, o RN se consolida como o quinto estado brasileiro a realizar o maior número desses procedimentos.

## CHUTE NO TRASEIRO

Quem se der ao trabalho de analisar o noticiário dos preparativos da Copa do Mundo, especialmente das muitas exigências da FIFA, pode chegar à conclusão errada de que o torneio vai se realizar no Brasil por insistência da Federação Internacional e liberalidade do governo brasileiro.

E não é bem assim.

Na verdade, houve uma verdadeira corrida de muitos países interessados em sediar o Mundial e travou-se uma batalha de oferta de vantagens para os promotores. O Brasil era representado pelo próprio Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, chefiando uma missão de notáveis que foram mostrar o interesse do povo brasileiro em sediar o evento.

Feitas essas colocações, deixando claro os compromissos assumidos, não assim dá para aceitar a agressão do secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, sugerindo a necessidade de dar "um chute no traseiro" para o Brasil entrar no desejado ritmo das obras iniciadas. No mínimo tratou-se de uma incontinência verbal de quem, por suas responsabilidades, precisa se lembrar de que fala em nome de uma entidade importante, tratando com uma nação inteira. É verdade que a consequência foram as desculpas de praxe.

Noves fora as iradas reações de diferentes segmentos da sociedade, houve - pelo menos - uma feliz coincidência: - O projeto da Lei Geral da Copa que andava parado no Congresso, voltou a andar.

Quando ao acompanhamento das obras dos estádios, não carece nem mesmo as periódicas visitas (que servem para manter o assunto no noticiário), porque a Fifa dispõe de mecanismos de acompanhamento das obras de todos os estádios em tempo real - pela Internet - e todos os estádios estão sendo construídos dentro do cronograma oferecido pelos seus construtores.

Este é o caso de Natal. Aqui, o início das obras realmente sofreu um grande atraso, mas, desde que essas foram iniciadas pra valer que o calendário de obras vem sendo cumprido, até com alguma folga.

Infelizmente, o mesmo não acontece com as obras de mobilidade que continuam sendo tratadas principalmente do ponto de vista virtual, com avanços somente na fase dos papéis e do noticiário, sobretudo no noticiário.

Antes que alguém tivesse de sugerir um chute no traseiro da cidade, a prefeita Micarla de Souza teve o bom senso de reconhecer as limitações do município e transferir as obras para o Governo do Estado.

Feliz ou infelizmente, esse conjunto de obras de mobilidade urbana tem pouca importância para o manual da Fifa que prioriza o fácil acesso entre o estádio, o aeroporto e os hotéis. Graças a Deus aí existe pouca coisa a ser feita.

O conjunto de obras projetadas atenderá, principalmente, ao habitante da cidade, permitindo que alguma coisa seja feita para melhorar sua infraestrutura completamente defasada. Cobrar a realização dessas obras é dever de todo o natalense. E o "chute no traseiro" não precisa ser explicitado. Afinal, existem outras formas educadas e eficientes de fazer isso. Começando pelo voto.



DE ARNALDO GASPAR JR., PRESIDENTE DO SINDUSCON

“2010 foi o ano da retomada e 2011 houve uma certa esfriada. Acho que agora é o ano da estabilização e consolidação do mercado imobiliário”

DE ARNALDO GASPAR JR., PRESIDENTE DO SINDUSCON

## ZUM ZUM ZUM

► O jornalista Albimar Furtado assumiu, ontem, a coordenação de comunicação do sistema Fiern.  
► Hoje é o Dia D para a greve dos professores que tiveram 63% de aumento desde o mês de setembro.  
► No primeiro pavimento do edifício da Secretaria da Saúde, a quarta-feira terá vários eventos para marcar o Dia Internacional da Mulher.

► O Conselho Regional de Corretores de Imóveis abriu prazo para eleição de novos conselheiros, dia 16 de abril.  
► Franklin Jorge está brindando os amigos com seu livro "Ouro de Goiás", que está fora do mercado.  
► Além do Dia da Poesia hoje também é o Dia do Vendedor de Livros.  
► Segundo Chico Caruso, o genial cartunista do jornal O Globo, a

única mudança no comando do futebol brasileiro é a peruca do novo presidente da CBF.  
► Em Caicó, o Sebrae realiza, hoje, um evento para discutir oportunidades de negócio com a Copa do Mundo 2014.  
► Nas vésperas de completar 25 anos, a TV Ponta Negra ficou fora da grade da TV Cabo Mossoró, em razão

da má qualidade do seu sinal na capital do Oeste.

► O IFRN comemora, hoje, no fim da tarde, o Dia da Mulher e o Dia da Poesia, com um show de Khrystal no campus Hermes da Fonseca.  
► A Sky, finalmente, vai colocar a Fox Sports na sua grade de programação. É o canal que tem exclusividade da Taça Libertadores na TV paga.

## MUDANÇA DE UNIFORME

Jorge Abafador teve de mudar o uniforme para ser julgado. O réu chegou ao Tribunal do Júri envergando uma camiseta do ABC. A juíza Eliana Alves Marinho, determinou a troca de uniforme. De camisa social branca, Jorge Abafador ouviu a acusação do promotor Augusto Azevedo que privou-se do constrangimento de ficar contra - de alguma maneira - ao seu ABC Futebol Clube.

## CLIMA TENSO

O clima tenso no Senado Federal, na manhã de ontem, por conta da substituição do líder do Governo, Romero Jucá, pode ter favorecido a governadora Rosalba Ciarlini, presente à solenidade, que mereceu um destaque especial no discurso de Dilma.

## RECONHECIMENTO

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF), num longo pronunciamento na tribuna, fez questão de dividir com a deputada Fátima Bezerra os méritos pela aprovação do Piso Salarial dos Professores. Atribuindo a ela o dispositivo que assegura um terço da carga horária para a preparação de aulas.

## INDÚSTRIA GRÁFICA

Uma missão de vinte industriais que atuam no setor gráfico do Estado está participando da Expográfica (Feira Internacional da Indústria Gráfica, Papel e Tecnologia), que está sendo realizada no Anhembi, em São Paulo/SP. O Presidente do Sindgraf, Vinicius Costa Lima, coordena o grupo.



## HOMEM COM H

João W. Nery, autor do livro "Viagem solitária - Memórias de um Transsexual 30 anos depois", estará em Natal para fazer palestra, na Universidade Federal, sob o tema: "Memória e resistência - narrativas de um homem trans".

Tido como o primeiro transexual homem operado no Brasil, Nery é convidado do "Núcleo Tirésias" da UFRN, com coordenação da professora Berenice Bento, do Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Diversidade Sexual, Gêneros e Direitos Humanos.

# Editorial

## A novela da fuga

Talvez com um pouquinho mais de agilidade, os tecnocratas consigam emplacar no lugar de Fina Estampa, a novela das nove da Rede Globo, um nova trama, genuinamente potiguar: de quem foi, finalmente, a culpa pela fuga em massa de Alcauz, dia 19 de janeiro, quando 41 deles aproveitaram os descuidos e ganharam a liberdade?

Não resta dúvida de que o trabalho da comissão que investiga a fuga precisa ser rigoroso e detalhado, a fim de que não se cometam injustiças nem se deixe de punir quem realmente colaborou - se é que isso pode ter ocorrido - com os malfeitores. Surpreende, no entanto, que passados quase dois meses esse trabalho, ainda que minucioso, não tenha sido concluído.

Todos os indícios apontam para facilitação da fuga. O relatório final da equipe que se debruçou sobre o que ocorreu naquela madrugada de janeiro está finalizado e agurda somente o parecer do secretário de Justiça Fábio Holanda. A sindicância sugere punições que podem resultar até na demissão de servidores.

Os agentes penitenciários já fizeram uma reconstituição do episódio da fuga para tentar mostrar que os presos escaparam não por algum tipo de facilitação, mas por falta de estrutura da penitenciária. O Ministério Público, que também abriu um procedimento investigatório, programou para esta semana uma nova reconstituição.

A sociedade cobra que haja, sim, interesse dos gestores públicos em investigar uma escapulida dessas, em massa, da principal penitenciária do Estado. Nada pior do que um estado omissivo e conivente com absurdos como o que permite tamanha desmoralização das estruturas de segurança. Responsáveis têm de ser identificados e punidos, caso seja o desejo das autoridades evitarem ousadia ainda maior.

Não é exagero aguardar que todos esses procedimentos ganhem a celeridade que a sociedade espera. A recorrente discussão em torno de ter havido ou não facilitação não pode sobrepor-se àquela outra, a de que as penitenciárias precisam estar preparadas e equipadas para evitar as fugas, o que inclui preparar seu pessoal adequadamente.

Torce-se, então, para que os trabalhos de investigação de fugas como essa de Alcauz não deixem de ocorrer, mas que as respostas sejam rápidas. Para o cidadão, esta é o tipo de novela que não pode ser muito longa.

# Artigo

Carlos Prado  
Jornalista ▶ carlosprado@novojournal.jor.br



## Papai Noel não existe

Imagine-se diretor de um grupo industrial do Centro-Sul do país que pretenda instalar uma filial no Nordeste, para aproveitar o crescente potencial de consumo da Região.

Você tem em sua mesa propostas de dois estados.

Uma, de Pernambuco, mostrando sua estrutura logística, seu mercado consumidor, sua posição geográfica (no meio do caminho entre Salvador e Fortaleza) sua oferta de mão de obra e uma série de incentivos fiscais. Outra, do Rio Grande do Norte, competindo nos mesmos itens.

Qual delas você escolheria, sabendo que sua decisão passaria pelo crivo de um conselho de acionistas? A pernambucana, é claro.

É por isso que Pernambuco foi escolhido para sediar o estaleiro Atlântico Sul e até uma grande refinaria, sem produzir sequer uma gota de petróleo. É compreensível o discurso fantasioso de políticos potiguares falando em projetos de industrialização, pois eles vivem, mesmo, de vender ilusões.

Chocante é ver dirigentes empresariais, técnicos e acadêmicos que, ao analisar o desempenho da economia do estado, dizem que o caminho é buscar a industrialização para fins de exportação.

É o mesmo que acreditar em Papai Noel.

Algum estado brasileiro tem condições de concorrer com o RN na produção de sal? Não! Isso porque, no setor salinero, o estado tem vantagens comparativas insuperáveis.

Esse é o mapa da mina. O RN tem que analisar os setores econômicos em que dispõe de vantagens comparativas para disputar liderança e apostar todas as suas fichas aí.

Um estado com as praias, o clima e a história ( Trampolim da Vitória) que tem o RN, vive a decadência no turismo, e quando surge a oportunidade de receber um aeroporto, tem a ideia de vincular o novo equipamento a um projeto logístico-industrial de ZPE. Haja ilusão.

A energia eólica é outro exemplo. O RN tem, desde sempre, os melhores ventos do país para aproveitamento energético, mas nunca moveu uma palha para desenvolver o setor.

Com a decisão do governo federal de fortalecer a participação eólica na matriz energética nacional, o estado virou líder na captação de projetos de parques eólicos. Não tem, porém, sequer uma fábrica de parafusos de um aerogerador.

A médio prazo, também a energia foto-voltaica estará sendo explorada comercialmente no país, e o RN, rico em insolação, mais uma vez verá as coisas caindo de paraquedas.

Uma das maiores indústrias do estado, a Guararapes, que emprega 17 mil pessoas, está aqui porque seus proprietários são potiguares, mesmo assim já transferiu parte de seu parque fabril para Fortaleza. Com certeza com incentivos do governo do Ceará.

Cem por cento do tecido que a Guararapes utiliza para produzir confecções vêm da China. E tem gente que é contra o Import-RN, programa que dá incentivos à importação, dizendo que ele vai banir as indústrias do estado.

**SONATA**  
O SONHO DO LUXO, DA SOFISTICAÇÃO E DA QUALIDADE A SEU ALCANCE.

**HYUNDAI**  
**CAOA**

**CARROS SEM AUMENTO DE IPI**  
A HYUNDAI TEM FÁBRICA NO BRASIL

Respeite a sinalização de trânsito.

NATAL LAGOA NOVA AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111

## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Pratas da casa

Com a nova configuração das lideranças no Congresso, o Planalto estimula a gênese de candidaturas ministeriais como opções à presidência da Câmara e do Senado em 2013, objeto do desejo dos peemedebistas. Ao afastar Romero Jucá (PMDB-RR) e Cândido Vaccarezza (PT-SP), Dilma Rousseff diminui seu grau de comprometimento com os postulantes declarados Renan Calheiros (AL) e Henrique Alves (RN), que agiam em parceria com a dupla apeada da interlocução oficial.

Além de Edison Lobão (Minas e Energia), senador licenciado, o governo estuda encorajar Mendes Ribeiro (Agricultura) como alternativa aos deputados.

## FALTA COMBINAR

Congressistas do PMDB desdenham da tentativa palaciana de patrocinar adversário para Alves. Sustentam ainda que Mendes Ribeiro (RS) não teria respaldo da bancada.

## FLASHBACK

De um peemedebista que enxerga no revezamento de líderes na base governista a senha para o lançamento de nomes avulsos à Mesa da Câmara: "Dilma vai correr o risco de enfrentar um novo Severino".

## SEMÂNTICA

Na conversa que teve com a presidente, Arlindo Chinaglia (PT-SP) disse não ter ouvido a expressão "rodízio" para delimitar o período em que comandará a base: "Não deu prazo".

## GESTO

Jaques Wagner (BA) deve receber afagos de Dilma hoje na posse de Pepe Vargas (Desenvolvimento Agrário). O deputado petista substituiu Afonso Florence, da cota do governador da Bahia.

## SUJEITO OCULTO

Até ontem favorito para o Ministério do Trabalho, Brizola Neto (PDT-RJ) submergiu. "A ordem do Planalto é se esconder num buraco até a nomeação", disse um pedetista.

## HOLOFOTES

Guido Mantega saiu ileso do depoimento de ontem ao Senado. Só se incomodou com o burburinho na entrada do novo líder do governo, Eduardo Braga (PMDB-AM), na comissão.

## APRENDIZ

Andrea Matarazzo avisou a aliados que deve deixar a Secretaria da Cultura em abril. Cui-

dará da campanha de José Serra, mantendo-se como curinga para a chapa tucana à Câmara de SP. Para seu lugar, um dos nomes cotados é o do empresário João Dória Júnior.

## ATALHO

Desenvolto operador da pré-campanha de José Serra, Gilberto Kassab agora age para afastar o PTB da órbita de Gabriel Chalita (PMDB). O prefeito paulistano reativou conexão direta com o líder petebista Campos Machado e tenta convencê-lo a fechar com o PSDB.

## COMITIVA

Dilma convidou ontem a senadora Marta Suplicy (PT-SP) para acompanhá-la na visita aos EUA, onde se encontrará com Barack Obama. A reunião está prevista para 9 de abril.

## TERCEIROS

Preocupados com o substitutivo de Roberto Santiago (PSD-SP) ao projeto que regulamenta as terceirizações, sindicatos ligados à CUT e juizes do trabalho buscam hoje o apoio de Ricardo Berzoini (PT-SP). Querem evitar que o texto passe na CCJ, agora sob comando do petista.

## DOMÍNIO...

O PMDB mineiro, que faz oposição a Antonio Anastasia (PSDB), usou em seu programa partidário discurso no qual Tancredo Neves, avô de Aécio, defende a liberdade. Em seguida, a inserção exalta a luta "pela imprensa livre e sem mordaca".

## ...PÚBLICO

A propaganda também explora a imagem de Itamar Franco, morto no ano passado. O ex-presidente deixou a sigla em atrito com seus dirigentes em 2006.

## TIROTEIO

“

Enigmática essa 'premição' ao senador Eduardo Braga. Com seu alinhamento a Roberto Requião, alguém acredita que ele votou a favor de Bernardo Figueiredo?

DO DEPUTADO FEDERAL ANDRÉ VARGAS (PT-PR), associando a troca de líder da bancada governista no Senado ao polêmico veto da Casa à recondução do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres.

## CONTRAPONTO

## SÓ PENSA NAQUILO

Ao discursar durante evento em homenagem a Dilma Rousseff, ontem no Senado, Marta Suplicy (PT-SP) tratava do avanço das mulheres em postos de comando. A petista disse ter sido abordada recentemente por uma jornalista quando estava ao lado de sua neta, de oito anos.

– Quiseram saber se a menina já brincava de ser presidenta da República...

Diante da curiosidade da plateia, a senadora emendou, arrancando gargalhadas das autoridades:

– Ela foi direta. Disse que já brincava de ser eleita!

## COM DORES, UBARANA VOLTA AO HOSPITAL

/ OPERAÇÃO JUDAS / PRINCIPAL ACUSADA DE DESVIOS NO SETOR DE PRECATÓRIOS DO TJ SOFRE DE VÁRIOS MALES E VOLTA A SER INTERNADA, DESTA VEZ COM PROBLEMAS NO FÍGADO

MAGNUS NASCIMENTO / JN



► Segundo os médicos, Carla Ubarana, que está presa acusada de desvio de recursos públicos, tem pressão alta, diabetes e vários distúrbios psiquiátricos

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

A PRINCIPAL ACUSADA da Operação Judas, Carla Ubarana, encontra-se mais uma vez internada devido aos problemas de saúde e, mesmo quando receber alta, deverá voltar seguidas vezes. De acordo com o cardiologista Antônio Fernando Coelho Junior, que a atendeu na Casa de Saúde São Lucas, onde a paciente esteve internada entre os dias 1º e 16 de fevereiro, Carla Ubarana sofre de várias patologias clínicas, entre elas hipertensão, obesidade e diabetes. "Quando cuidei dela no São Lucas ela chegou com um quadro de emergência hipertensiva, que exigia a permanência imediata por 24 horas na UTI e foi o que ocorreu, a partir daí foi medicada, fizemos o controle da hipertensão e do diabetes, até receber alta", explicou.

O médico disse ainda que Carla Ubarana também foi avaliada por um psiquiatra que identificou algumas patologias neste área. Entre tais problemas psiquiátricos estariam depressão caracterizada por insônia, inapetência, bradipsiquismo, e ideação de cunho suicida permanente e bem planejada.

O médico ressaltou que com tantos problemas de saúde provavelmente Carla Ubarana retornará por sucessivas vezes aos hospitais durante o processo. "Com tantas patologias ela já tem o sistema imunológico comprometido, além disso o clima de tensão devido à ação judicial devem comprometer ainda mais", explicou o médico.

Antônio Fernando alertou para o fato de que a ex-chefe do setor de precatórios do Tribunal de Justiça já vinha sofrendo de outros males. "Ela vinha fazendo um acompanhamento com um colega médico em Recife. Por ele soube que ela tem um problema hepático e ele já cogitava a possibilidade de fazer uma biópsia, mas não sei se isso vai ocorrer agora", comentou.

A biópsia hepática deve, de fato, ser realizada, mas não em Recife e, sim, no Hospital do Coração onde Carla está internada desde a sexta-feira passada quando queixou-se de dores abdominais e foi transferida da ala feminina no Complexo Penal João Chaves, na Zona Norte de Natal, já que estava presa desde que recebeu alta do Hospital São Lucas. Com o procedimento cirúrgico, os médicos vão remover pequenos pedaços de tecido he-

pático para realizar exames específicos afim de diagnosticar quais doenças afetam o fígado da paciente.

De acordo com a diretora do presídio, Dinorá Simas, Carla reclamou durante a visita do advogado no final da tarde de sexta-feira que sentia fortes dores na região do abdômen. Ela foi então levada para o hospital Santa Catarina, na Zona Norte, para receber atendimento, mas devido às limitações do hospital foi transferida para o Hospital Walfredo Gurgel. Lá realizou os primeiros exames que diagnosticaram, por meio de ultrassonografia, que o fígado da paciente apresentava "sinais de infiltração gordurosa difusa moderada/acentuada".

A diretora ressalta que os familiares a acompanharam, mas não mantiveram contato com a detenta. Agentes policiais do presídio também acompanharam todo o processo e ainda mantêm escolta no Hospital do Coração, para onde Carla foi transferida devido à falta de leitos no Walfredo.

Por causa de sua saúde frágil, os advogados de defesa de Carla Ubarana têm utilizado de tal argumento para pedir a prisão domiciliar que também po-

deria acontecer em um hospital sob cuidados médicos, no entanto todos os pedidos de habeas corpus têm sido negados pelo justiça.

Carla Ubarana estava presa numa cela comum para pessoas que possuem nível superior. Ela dividia o espaço (2x3 m) com uma detenta espanhola disposta de banheiro, pia, televisão e ventilador. Diariamente Carla era atendida no setor de enfermagem do presídio para tomar os medicamentos.

A diretora Dinorá Simas explicou que, ao chegar no presídio, Carla passou por um período de triagem onde apenas o advogado podia visitá-la. Depois a família também pôde ter acesso. "Ainda não sabemos quando ela retorna ao presídio. Soube que ela vai fazer uma biópsia, mas não sei quando volta", concluiu a diretora.

A ex-funcionária do Tribunal de Justiça é investigada junto a outras quatro pessoas, inclusive seu esposo, George Leal, por crime de fraude no setor de precatórios. Carla Ubarana foi presa na manhã de 31 de janeiro, junto ao marido, George Leal, e outras três pessoas, durante a Operação Judas, flagrada pelo Ministério Público Estadual.

## TJ E CNJ FAZEM REUNIÃO COM PREFEITURAS

Representantes do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte e a Comissão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estarão reunidos hoje e amanhã com representantes do Estado e dos municípios para discutir a regularização dos repasses de recursos destinados ao pagamento de precatórios, que serão

retomados a partir do próximo dia 16 de abril.

A partir das 9h de hoje os prefeitos, ou representantes, de Natal e Grande Natal participarão da primeira reunião. À tarde, será a vez da Procuradoria Geral do Estado, Autarquias e Fundações Estaduais.

A Comissão do Conselho Na-

cional de Justiça coordenada pela juíza auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça, Agamenilde Dantas está trabalhando na reorganização administrativa do setor Precatórios do TJRN a pedido da própria presidente do TJRN, desembargadora Judite Nunes.

O programa da Corregedoria Nacional de Justiça, que já atendeu os TJs de Tocantins, Alagoas, Piauí, Pernambuco, Ceará e Mato Grosso, visa uniformizar os procedimentos de gestão de precatórios, para garantir o di-

reito de credores que há anos aguardam o recebimento de créditos devidos pelo Poder Público.

O trabalho busca assegurar o fluxograma dos pagamentos, respeitando a ordem cronológica, conforme determina a Emenda Constitucional 62 e a Resolução 115 do CNJ. Neste contexto, as reuniões com os municípios prosseguem a partir das 9h30min de amanhã, quando estarão presentes os representantes dos demais municípios do estado.

39 peças exclusivas  
**GRÁTIS**  
uma por semana,  
com CARAS. Colecione!

**Assine Já!**  
(84) **3221.4554**

**WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR**

Anuncie

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

# Jornal de


**ROBERTO GUEDES**

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

## QUEM DISSE QUE KALAZANS É AMBIENTALISTA?

O título de uma reportagem veiculada no último domingo, 11, por este NOVO JORNAL me obrigou a mostrar aqui um desses muitos homens que falam javanês e se dão bem no Rio Grande do Norte. Falador de javanês, para quem não conhece ou lembra, é o personagem de Lima Barreto que, sem qualquer predicado, em plena passagem do século XIX para o XX mandou imprimir um cartão de visitas apresentando-se como professor de javanês. Numa terra de beócios, ele impressionou e granjeou relações e respeito porque sabia javanês, língua que seus interlocutores nem sabiam se existia.

Impressionou-me por isto o “Kalazans: o ambientalista que virou secretário” do título. Pois focaliza típico personagem de Lima Barreto.

Nada tenho contra Kalazans Bezerra. Acho, até, que foi dos melhores burocratas que o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) já atraiu para seus quadros, e a prefeita Micarla de Sousa, presidente regional do PV, deve ter lá seus motivos para nele acreditar tanto que apostou mais na candidatura dele a vereador do que nas do marido, jornalista e radialista Miguel Weber, e de sua irmã, Rosy, a deputada em 2.010. Patrocinando-a, Micarla está arregimentando todo o seu secretariado contra esta candidatura. Mas, se tiver de optar entre os dois, ela ficará com Kalazans, não me perguntem a razão.

Até aí, tudo bem, porque é legítima a pretensão eleitoral que o engenheiro já ensaiou sem sucesso

num pleito. Ele pode até gostar de curtir mais uma candidatura do que a perspectiva de eleição, como ocorria à grande, séria e ao mesmo tempo divertida figura do saudoso amigo Severino Galvão.

O que não combina bem é continuarem a classificar Kalazans como ambientalista. Ambientalista, no PV de Micarla, são os professores Elias Nunes, presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos (Arsaban), e Rivaldo Fernandes. Desembarcando por pragmatismo no partido dos verdes, Rivaldo pelo menos passou a estudar até em curso de quarto nível para se qualificar como, senão defensor, pelo menos conhecedor da questão ecológica.

Kalazans surfou numa onda em que parecer ambientalista era bom e principalmente fácil ao se apropriar fugazmente de uma suposta defesa do rio Pitimbu em defesa de suas candidaturas a vereador. Fez festa, escarcéu, atraiu mídia, mas de concreto, sua ofensiva ecológica não teve nem continuidade, um mínimo de perseverança.

Recorde-se que ele só via rio Pitimbu em Cidade Satélite, onde buscava forjar um reduto eleitoral, e ces't fini. Pouquíssimos anos depois de Kalazans projetar seus factóides a título de ação ecológica pelo Pitimbu, nós criamos um projeto com o objetivo de levar forças vivas de Natal a conhecer as nascentes dos rios que banham o território do Rio Grande do Norte, e graças a esta iniciativa mostramos ao Estado onde nascem o Ceará Mirim, o Potengi, o Maxaranguape e outros cursos. Para começar a agenda, nenhum nos pareceu tão bem indicado quanto o Pitimbu, responsável por mais de 80% da água de superfície oferecida à população da “Grande Natal”.

Micarla era deputada estadual na época e participou desta ofensiva. Acompanhou-nos “in loco”, ao lado de Miguel, de Kális e de seu outro

filho, e recomendou aos meios de comunicação sobre os quais tinha influência para nos acompanharem, pois a iniciativa era séria, era pura pesquisa de leigo com feito de cidadania. Ela deve se lembrar de que o primeiro rio contemplado pelo projeto foi o mesmo Pitimbu que projetou o candidato Kalazans e seus factóides eleitorais.

A hoje Prefeita sabe que o burocrata do Crea foi convidado com bastante antecedência para integrar nossa comitiva, com a qual logramos mobilizar também o Instituto de Gestão de Águas (Igar), sem pedir nada em troca – a quem quer que fosse. Eu a informei, inclusive, de que estávamos com Kalazans e de uma sua visão técnica para subsidiar melhor o levantamento de informações a que nos dedicaríamos na viagem. Quem compareceu e prestou serviço foi Rivaldo, com subsídios que levamos ao Igar e depois ao comitê da bacia do Pitimbu.

Micarla se ilude porque quer. Mas ela sabe também que seu ambientalista de manchetes não deu a mínima para aquela nossa excursão, a qual ensinou constatação de que o próprio poder público havia destruído uma das principais nascentes do Pitimbu, a situada no Centro Industrial Avançado (Cia) de Parnamirim, na verdade situado mais em Macaíba.

Se ecologia e Pitimbu preocupassem mesmo Kalazans, ele teria comparecido.

Mas digamos que houvesse nele eu nem digo o ambientalista, mas pelo menos um cidadão. Neste caso, Kalazans teria enriquecido nossa missão de meros cidadãos agregando à experiência os conhecimentos que porventura tivesse de ambientalista. A viagem, porém, não dava votos, e Micarla, mesmo deputada, estava em baixa em termos de perspectiva de conquistar a prefeitura.

## REGISTROS

### Saindo

O médico Olímpio Maciel, macaibense que comanda o Instituto de Radiologia José Carlos Passos, em Natal, encurtou há poucos dias sua experiência como dirigente partidário ao entregar a presidência do diretório do PTB em Macaíba ao empresário Felipe Müller, dono da Águia Piscinas e duas vezes ex-prefeito de Caiçara do Rio dos Ventos.

### Gangorra

Meio mundo do empresariado natalense se mostra impressionado com o fato de, ao conquistar o nono lugar entre os maiores exportadores norte-rio-grandenses, a Candy Pop, inaugurada há dois anos pelo economista Thiago Gadelha Simas, já vender 80,3% do total de balas e pirulitos vendidos pelo Rio Grande do Norte ao exterior. Em 2.010, a Simas Industrial, empresa familiar que Thiago integrou desde menino, respondia por 62,9% destas vendas.

### Divórcio

Foi para esta quarta-feira, 14, hoje, que a segunda vara da família em Natal agendou a primeira audiência do processo de separação litigiosa que opõe a enfermeira Silmara Barbalho Simonetti, auditora do Sistema Único de Saúde (SUS), e o advogado e marqueteiro político Alexandre Macedo, o profissional que mais comandou verbas publicitárias governamentais

nos últimos trinta anos no Rio Grande do Norte. Casados desde o final dos anos oitenta e separados desde 28 de novembro último, eles têm que repartir um patrimônio considerável.

### Sementes

Dispondo de mais de 1,1 mil bancos de sementes, espalhados por 149 municípios e em todas as regiões do território potiguar, a secretaria estadual de Agricultura espera distribuir este ano 155 toneladas aos agricultores.

### Coligações

As atenções de muitos políticos do interior do Rio Grande do Norte se voltarão nesta quarta-feira, 14, hoje, para Brasília, onde o Senado começaria ontem a votar proposta de emenda constitucional com a qual o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) pretende que o Brasil deixe de promover coligações partidárias em eleições para vereador, deputado e senador.

### Desleixo

Pelo desleixo de validar uma procuração falsa e tendo como litisconsorte o governo do Estado, o primeiro Ofício de Notas de Parnamirim acaba de ser condenado, pelo juiz Ailton Pinheiro, da quinta vara da Fazenda Pública de Natal, a pagar 56 mil reais a título de indenização por danos materiais e morais às vítimas de estelionato avaliado em no mínimo 125 mil reais.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

## Plural

**PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI**

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

## Nosso voto é sagrado

Um “ônus” inerente à vida pública é o do cidadão e/ou cidadã que a exerce está sempre preparado ou preparada para dar explicações.

Outro é ter de reconhecer (e aceitar) o destino de ser colocado – muitas vezes injustamente – na vala comum de que todos são iguais. De que todos “calçam 40”.

Claro, até aí, nenhuma novidade. Nada disso é de hoje. É coisa antiga. Há exceções. Sem dúvida. Exceções que, com toda certeza, contam. Graças a Deus e a nós eleitores.

Agora: Não podemos fugir da nossa responsabilidade. Somos nós que escolhemos os políticos que temos.

Para mim, numa democracia, nada é mais sagrado e exige de quem o exerce total responsabilidade, do que o direito de votar.

Porque penso assim, me sinto desrespeitado, não apenas como eleitor, mas também como cidadão, toda vez que uma decisão popular, expressada através do voto – livre, secreto, soberano e universal – é anulada seja por qual via for.

Pra mim, em qualquer circunstância, a última palavra tem que ser do povo, na forma que a lei estabelece.

Mas, aí, vem aquela história revivida durante o não muito distante período do regime militar em que foram perguntar a Pelé: “E o povo brasileiro sabe votar?”

Tem muita gente que, ainda hoje, acha que não. Não entro em tal discussão, mas também não escondo: Um dia haveremos de aprender. Praticando, claro.

E tanto mais rápido aprenderemos, quanto mais onerosas e prejudiciais sejam as consequências dos nossos erros. Aliás, tirando por mim, já foram tantas as lições recebidas, que, de há muito, deveríamos ter aprendido.

Está lá, no parágrafo único do Art. 1º da nossa Constituição:

“Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos, ou diretamente nos termos desta Constituição”.

“Todo poder”. Não é um pedaço. É “todo”.

Reconheço não dispor de embasamento jurídico para elaborar e defender uma tese que defenda ou interprete esse princípio constitucional que coloca tão ilimitada gama de poder nas mãos da sociedade brasileira.

Mas, entendo estar mais do que na hora de cada um de nós assumir a sua parte, por mais modesta que seja, nesse projeto de sociedade democrática que a Constituição nos assegura. Como? Encarando com a máxima responsabilidade o sagrado direito de votar.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Seja o nosso próximo cliente.  
www.potigas.com.br

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

twiter.com/NovoJornalRN

facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br/blog

### Errata Modernismo

Não tenho o hábito de desmentir nem corrigir jornalistas. Mas, gostaria de registrar aqui que, conhecendo como conheço a vida e parte da obra do poeta João Lins Caldas, inédita e publicada – neste caso, uma ínfima parte de sua caudalosa produção –, jamais poderia afirmar que ele saiu pelo Brasil afora difundindo o modernismo, conforme me foi atribuído em matéria publicada na edição do último domingo pelo NOVO JORNAL. Disse, sim, que em 1917, segundo registro do grande escritor e seu amigo – que o imortalizou no “bildungsroman” “Território Humano” – José Geraldo Vieira, na figura do poeta Cássio Murтинho, ele expunha poemas semióticos nas vitrines da Livraria Schettini, no Rio de Janeiro, onde então residia e trabalhava, conforme sabemos.

Em nenhum momento de sua vida, Caldas fez proselitismo do Modernismo, até por que, embora lidíssimo e bem informado, através de Vieira –, seu compromisso com a literatura era muito sério e, portanto, ele não perderia tempo com essas bobagens e modismos de tempo, não tendo talento, não tem o que fazer e perde tempo com discussões estereis e extemporâneas, como essa, proposta pelo jornal.

Passei 30 anos de minha vida pesquisando a vida e a obra de João Lins Caldas, que ainda menino, no Assu, conheci, frequentando a casa de meus avós a Rua Moisés Soares 89. Dele possuo inúmeros manuscritos e uma carta, endereçada à escritora Maria Eugenia Maceira Montenegro [Dona Gená], na qual ele enumera e denuncia os “ladrões” de sua obra, um documento terrível e contundente que o integra aos expoentes da arte

de “maldizer”. Lendo o escrito, fico pensando que o nosso maior poeta continua desconhecido entre nós. Agradeço a correção.

**Franklin Jorge,**  
Por e-mail

### Indústria

O comentário de Cassiano Arruda na Roda viva sobre as dificuldades que praticamente inviabilizam a indústria brasileira, principalmente no ramo têxtil, está perfeito. Além do cruel custo Brasil sobre o qual Antônio Gentil sempre me falava, a indústria brasileira tem que enfrentar a mão-de-obra semi-escrava da China. Tanto é verdade que em São Paulo há muitas indústrias de confecções de “fundo de quintal” que estão utilizando esse tipo de mão-de-obra criminoso, empregando os imigrantes ilegais colombianos e bolivianos, inúmeras vezes mostrada na televisão. Sendo assim, ou o Brasil estabelece “novas regras para estimular o nosso desenvolvimento”, como lembrou Cassiano ou a vaca vai para o brejo.

P.S. Hoje, mais uma vez, dou nota dez ao

texto de Everton Dantas, mesmo correndo o risco de ser chamado de bajulador como disse certa, bloqueira. Será que o jovem jornalista pode me contratar como assessor, me pagando pelo menos dez mil reais por mês?

**Geraldo Batista.**

### Música

Matéria daora do amigo @hickarruda (Henrique Arruda) sobre o rock alternativo potiguar e o Projeto Incubadora no NOVO JORNAL.

**Clara Cortéz - @claracortez,**  
Pelo Twitter

### Branco

O @NovoJornalRN poderia sair em branco. Eu pagaria a edição se mantivessem apenas “Sobre os desejos de ir à guerra”. @evertondantas arrasou!

**Dinarte Assunção - @DinarteAssuncao,**  
Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374/0378

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS  
www.anj.org.br

**IVZ** INSTITUTO VERBAZOR DE LINGUAGEM

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# NA HYUNDAI NÃO TEM AUMENTO DE IPI PORQUE TEM FÁBRICA NO BRASIL.

## SANTAFÉ 2012

### SEU CARRO TEM CONTROLE DE DECLIVE? O NOVO SANTA FE TEM.



CONTROLE DE DECLIVE DBC  
(DOWNHILL BRAKE CONTROL)

UM AVANÇADO CONTROLE DE FREIOS  
E TRAÇÃO QUE AUXILIA AUTOMATICAMENTE  
A DIRIGIBILIDADE DO CARRO EM DESCIDAS  
COM GRANDE INCLINAÇÃO  
E BAIXA ADERÊNCIA DO PISO.  
FUNÇÃO AO TOQUE DE UM BOTÃO  
SEM O AUXÍLIO DO MOTORISTA.



NOVAS RODAS 18"  
COM NOVO DESIGN

AGORA COM OPÇÃO  
DE MOTOR 2.4, TAMBÉM  
COM SISTEMA DE  
CONTROLE DE DECLIVE DBC.

O REFINAMENTO DA TECNOLOGIA. MOTOR LAMBDA II 3.5 V6 285 CV DUAL 4X4 AWD.  
CÂMBIO AUTOMÁTICO SHIFTRONIC COM 6 MARCHAS.

NOVO



NOVA FREINTE COM GRADE  
DIAPTEIRA CROMADA E NOVO  
ACABAMENTO DE METAL.

NOVO



NOVA TRASEIRA COM NOVAS  
SAÍDAS DE ESCAPAMENTO E  
NOVO ACABAMENTO.

NOVO



NOVAS RODAS ARO 18"  
COM NOVO DESIGN.

NOVO



BAGAGEIROS COM NOVA  
PINTURA DE COR ÚNICA.



CÂMERA DE RÉ COM SENSOR  
DE DISTÂNCIA E DISPLAY DE  
LCD NO RETROVISOR.



10 AIR BAGS (FRONTAIS,  
LATERAIS E DE CORTINA).  
SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRAÇÃO 4X4 AWD INTEGRAL  
CONTROLADA ELETRONICAMENTE.  
SISTEMA DE CONTROLE DE  
TRAÇÃO ESP COM TCS. FREIOS  
COM EBD E BAS.



CENTRAL MULTIMÍDIA  
ORIGINAL DE FÁBRICA  
DVD PLAYER, MONITOR 7" LCD  
TOUCHSCREEN, CÂMERA DE RÉ,  
BLUETOOTH E GPS.

VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES  
CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.

**HYUNDAI**  
**CAOA**

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa  
Crescendo de olho no futuro.

**CONSÓRCIO  
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE  
ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA  
VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS  
NÍVEL-III COM GARANTIA  
DE FÁBRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

**Gabardo**

# TERRENO DA DISCÓRDIA

**/ ASSEMBLEIA / DEPUTADO FAZ PRONUNCIAMENTO CONTRA PERMUTA DO PRÉDIO DO CLUBE DOS RADIOAMADORES**

**QUALQUER TRANSAÇÃO COMERCIAL** que possa ocorrer entre o Clube de Radioamadores e a iniciativa privada não seria possível visto que o terreno que o clube ocupa pertence ao patrimônio do Estado. É o que alega o deputado estadual Gustavo Carvalho (PSB), que fez ontem um pronunciamento sobre o assunto na Assembleia Legislativa.

O parlamentar se mostrou contra qualquer tipo de mudança na estrutura do imóvel que abriga o Clube de Radioamadores e, também, o Clube de Engenharia. Gustavo Carvalho tomou conhecimento do que pode acontecer com a sede do clube a partir da reportagem que o NOVO JORNAL veiculou no sábado, dia 3 de março, e alegou que esse é um patrimônio público.

"Não quero buscar razões que fizeram a administração do clube negociar com qualquer empresa privada. Me importo com o nosso patrimônio e me respaldo na lei para ser contra essas negociações", afirmou o deputado. A lei a que ele se referiu é a de nº 100, de 9 de dezembro de 1948, assinada pelo então governador José Augusto Varela, que estabelecia a doação do terreno ao Clube dos Radioamadores do Rio Grande do Norte.

Durante seu pronunciamento na Assembleia o deputado citou o artigo terceiro da lei, o qual diz claramente que, se houver mudança ou desistência do fim a que se destina o uso do local, o terreno seria revertido ao patrimônio do Estado, independente de qualquer indenização por parte deste. "O território era parte do quartel geral daqui e o concedemos para o fim de investir na nossa cultura", disse.

Gustavo Carvalho contou a reportagem que já tomou iniciativa para brear qualquer tipo de procedimento da permuta. Segundo ele, já foi encaminhado para a se-



► Terreno onde está instalado o Clube de Radioamadores foi doado pelo governador José Varela e não pode ser trocado



► Deputado Gustavo Carvalho diz que permuta do terreno fere a lei que o doou

cretária extraordinária de cultura, Isaura de Sousa Rosado, um pedido de tombamento do patrimônio. O deputado ressalta os traços

aquitetônicos do imóvel, a beleza estrutural que ele possui e o marco importante que o próprio clube fixou no local - sendo ele o pri-

meiro do ramo no Brasil. "Chamo a atenção para que a posição do Estado não seja diferente da Assembleia Legislativa. E espero, na verdade, que o bom senso do clube prevaleça", destaca o deputado que prometeu manter a vigilância sobre o tema.

Ele ainda deixou um alerta para aquelas empresas de construção civil que estejam interessadas nesse tipo de troca. "Elas [empresas privadas] não possuem base legal para se respaldarem, então é bom que elas não deem um passo sequer para tentar fazer qualquer acordo com os representantes do clube porque poderão ter prejuízos". O que ele coloca em xeque ainda é a questão de um clube que já possuiu 200 sócios e que agora só tem apenas 12 esteja abrindo uma discussão como essa.

## PRESIDENTE DIZ QUE PERMUTA NÃO IRÁ MAIS OCORRER

A permuta que iria acontecer entre a sede dos clubes dos Radioamadores do Rio Grande do Norte e empresa do ramo da construção civil não irá mais acontecer. É o que revela o presidente do clube Maurício Carrilho Barreto. A informação foi passada pelo próprio presidente ao NOVO JORNAL logo após o deputado Gustavo Carvalho ter se pronunciado contra o projeto de reforma na sede a partir da troca do terreno com uma construtora para a edificação de

um prédio em troca de dois andares que ficariam com o clube.

Anteriormente, Maurício Carrilho explicou que esse câmbio com uma empresa privada seria bom negócio para o quadro social dos radioamadores crescer novamente. Segundo ele, a renda gerada com a construção de um prédio contribuiriam que as dificuldades fossem sanadas ajudando a manter a estrutura do clube funcionando. Ao ser procurado mais uma vez pela equipe do Novo Jor-

nal para explicar as razões da desistência da permuta o presidente do clube não atendeu mais as ligações.

Em sua declaração o deputado Gustavo Carvalho disse que qualquer transação comercial que possa ocorrer entre o Clube de Radioamadores e a iniciativa privada não seria legal visto que o terreno que o clube ocupa é patrimônio do Estado. "Não quero buscar razões que fizeram a administração do clube negociar com qualquer empresa privada. Me importo com o nosso patrimônio e me respaldo na lei para ser contra essas negociações", afirmou o deputado.

O 1º clube de radioamadores

fundado no Brasil em encontra em Natal. Fruto de uma comissão de radioamadores do Estado que se juntaram e foram ao ex-governador José Augusto Varela solicitar um terreno para construção do clube.

Este encaminhou o pedido a Assembleia Legislativa, que aprovou a lei nº 100 de 09 de dezembro de 1948. Na lei está estabelecido que o terreno localizado no bairro do Tirol fosse construído um edifício para o devido clube. Nessa mesma lei é instuído que qualquer outra prática que não seja destinada ao clube fará com que o Estado possa reverter a doação.

## CENTRO DE VELÓRIO AINDA NA JUSTIÇA

Um caso semelhante a esse aconteceu com o terreno onde durante de 1981 a 2008 funcionou o Centro de Velório da Hermes da Fonseca. O terreno foi permutado pela Sociedade Eunice Weaver (Educandário Osvaldo Cruz), entidade filantrópica com a construtora Monteplan. Fundada em 1930, com a denominação outrora de Sociedade de Defesa Contra a Lepre, a entidade tinha o objetivo de proteger as famílias dos leprosos isolados, numa época em que a doença era um tabu que exigia que os doentes fossem afastados da convivência com a

sociedade. No dia 04 de setembro de 1971 passou a se chamar Sociedade Eunice Weaver do Rio Grande do Norte (Educandário Osvaldo Cruz) e na época recebeu a doação de três terrenos na Hermes da Fonseca, feita pelo Governo do Estado.

No contrato de doação estava prevista uma cláusula semelhante à do Clube de Radioamadores que diz exatamente: "devendo o aludido trecho de terreno doado reverter ao patrimônio do Estado, no caso de dissolução da Sociedade beneficiada ou desistência, por parte da mesma, da aplicação ao fim colimado, isto é, da construção do Preventório para os filhos sadios dos lázaros recolhidos à Colônia São Francisco de Assis,

desta cidade".

No entanto, em agosto de 2007, no Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Zona de Natal, a Sociedade Eunice Weaver do Rio Grande do Norte prometeu permutar com a Construtora Monteplan Engenharia Ltda o terreno situado na esquina da Hermes da Fonseca com a atual Rua das Margaridas, medindo 1.888,00m² em troca receberia R\$ 1.126.376,00, transformando em 10 apartamentos e cinco lojas com frente para a Av. Hermes da Fonseca.

A negociação não foi em frente porque a Procuradoria Geral do Estado entrou com uma ação civil pública pedindo a anulação do negócio e o retorno do terreno ao patrimônio do Estado.



► Deputado Arindo Chinaglia escolhido para substituir Cândido Vaccarezza

## / TROCA /

## PLANALTO CONFIRMA ARLINDO CHINAGLIA NA LIDERANÇA DA CÂMARA

FOLHAPRESS

**O PORTA-VOZ DA** Presidência, Thomas Traumann, confirmou ontem as trocas nas lideranças do governo na Câmara e no Senado. O cargo será exercido pelo deputado Arindo Chinaglia (PT-SP) na Câmara. Ele substitui o colega Cândido Vaccarezza (PT-SP). No Senado, o posto passa para o senador Eduardo Braga (PMDB-AM), que ocupa a cadeira de Romero Jucá (PMDB-RR), que foi líder dos governos Lula e Fernando Henrique Cardoso.

As trocas ocorreram após uma rebelião na base aliada no Senado, na semana passada, quando os senadores rejeitaram o nome de Bernardo Figueiredo para diretor-geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), indicação pessoal de Dilma.

Oficialmente, o Planalto argumenta que as mudanças são motivadas por um sistema de ro-

dízio que a presidente quer implementar. Pesou também o fato de Jucá ter desobedecido o Planalto ao suspender aprovação de projeto que equiparia os salários de homens e mulheres.

Na Câmara, Vaccarezza teve desgastes com a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e também em votações. No Senado, a medida provocou constrangimentos ao vice-presidente Michel Temer, que recebeu reclamações de correligionários, uma vez que Braga faz parte do chamado "grupo dos 8" do PMDB, formado por senadores "independente" da sigla.

Ontem, em conversa com o senador Renan Calheiros (PMDB-AL), líder do PMDB na Casa, Dilma determinou a troca na liderança.

Em visita ao Congresso na manhã de ontem, a presidente evitou falar em crise, mas afirmou que o governo tem uma equipe "conjunta e coesa".



► Henrique Alves aparece como o nome do PMDB no acordo firmado com o PT

## NOVO LÍDER REAFIRMA QUE ACORDO COM PMDB ESTÁ MANTIDO

O novo líder do governo na Câmara, Arindo Chinaglia (PT-SP), afirmou ontem que o acordo entre PT e PMDB para a sucessão na presidência da Casa está mantido. Mas disse que não cabe a ele a manutenção desse acordo, e sim aos líderes das duas legendas.

O deputado negou ainda que tenha pretensão de substituir Marco Maia (PT-RS) no cargo, no ano que vem. E ironizou parlamentares que falam dessa possibilidade: "Se tem deputados que têm fantasmas, não nos cabe trabalhar com os fantasmas dos outros".

Pelo acordo que elegeu Marco Maia presidente da Câmara, o PT se comprometeu a apoiar o peemedebista Henrique Eduardo Alves (RN) no ano que vem. O problema é que Chinaglia estava sendo citado como um dos postulantes ao cargo e a avaliação de integrantes do PMDB é que ele poderia se cacifar para o posto ao ser indicado líder do governo. "Se tem alguém que faz menção a mim para esse cargo, peço que lembre e fale dessas minhas condições para a liderança do governo", afirmou.

Chinaglia fez questão de lembrar que foi ele o articulador de um acordo semelhante, quando Michel Temer foi eleito presidente da Câmara, antes de se eleger vice-presidente. "O acordo está mantido, mas esse é

um tema que não podemos antecipar e que cabe aos líderes dos dois partidos discutir."

### CRISE

Sobre a crise na base aliada que levou a substituição de Cândido Vaccarezza (PT-SP) na liderança do governo, Chinaglia minimizou. "Faz parte do processo político uma tensão entre o Executivo e o Legislativo, é até bom que seja assim. E não vejo nenhum ponto diferentes de outras épocas. Encaro isso com tranquilidade", disse. Afirmou ainda que vai procurar todos os líderes da base aliada para mapear quais são as reais insatisfações nos partidos, como PR e PDT.

Ao participar de reunião nesta terça com Dilma Rousseff, Chinaglia disse que a presidente não fez nenhum pedido especial. Afirmou apenas que era para os dois conversarem sempre que necessário. Questionado o que faria diferente do antigo líder, Cândido Vaccarezza, disse apenas que sempre terá "um modo de operar com respeito, diálogo e paciência".

O novo líder do governo disse que deve convocar uma reunião com os líderes da base para amanhã para que ele se intere sobre as votações na Câmara. Segundo ele, três temas devem pautar os trabalhos nesse semestre: Lei Geral da Copa, Código Florestal e a proposta da divisão dos royalties do pré-sal.

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,800		3,03%	9,75%	0,56%
TURISMO	1,870	2,346	68.394,76		

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

**CONSIDERADO O PRINCIPAL**

termômetro do mercado, o 11º Salão Imobiliário do RN começa hoje no Centro de Convenções. A expectativa é levar 30 mil pessoas ao local até domingo, quando termina o evento. Serão 30 mil imóveis para todos os gostos e bolsos em um só lugar, com participação de pelo menos 20 correspondentes imobiliários da Caixa Econômica Federal para realizar os financiamentos. A estimativa da OS Comunicação, organizadora do salão, é comercializar até R\$ 400 milhões em casas, apartamentos, lotes e salas comerciais.

O evento é uma boa aposta para quem ainda está em busca da casa própria. Do consumidor de classe mais econômica até o de alto luxo, há opções para todos os bolsos. Só os 20 correspondentes imobiliários da Caixa Econômica Federal terão cinco mil unidades enquadradas no programa federal "Minha Casa, Minha Vida". Se todos os imóveis forem comercializados no salão, serão gerados R\$ 5 milhões em negócios. Outras duas mil residências estarão disponíveis em linhas de crédito fora do MCMV, que juntas somam, em média, R\$ 400 milhões.

Incorporadoras como a BSPAR irão apostar no segmento de alto luxo e comercial. Segundo o gerente comercial Marcos Braga, serão três empreendimentos à venda que constituirão a grande aposta da empresa neste Salão Imobiliário: o Tirol Business Center, o Reference e o Royal Palms. O primeiro é um empreendimento comercial no coração do Tirol, que apesar do enorme sucesso de vendas, ainda tem uma reserva técnica que terá condições especiais de pagamento durante o evento.

"Devido aos trâmites burocráticos não conseguimos finalizar os lançamentos que teríamos para o evento, mas estaremos lá com ótimos produtos, um deles é um sucesso absoluto de vendas, o Tirol Business Center. Conseguimos disponibilizar uma reserva técnica e várias lojas, sobrelojas e salas estarão disponíveis para venda em condições diferenciadas. É um projeto muito bom no coração do Tirol, próximo ao América", detalha.

O Reference é um projeto classificado como "arrojado" por Braga, que serve muito bem às classes A e B que desejam morar em Lagoa Nova. Voltado para o segmento de alto padrão, o residencial também estará com condições especiais durante o 11º Salão Imobiliário. Outra aposta da BSPAR é o Royal Palms, em Capim Macio. Lançado há cerca de cinco meses, o empreendimento já vendeu 40% das unidades. "É um grande diferencial para aquela área", frisa.

Segundo Braga, a boa expectativa em torno do evento é comum a todos os atores do segmento imobiliário. "Esperamos que seja o melhor salão de todos os tempos, com a participação de novas incorporadoras e a consolidação das demais. Sempre achamos que a edição posterior é melhor do que a anterior, então esperamos sucesso de vendas de nossos empreendimentos", aposta.

# O salão abre suas portas

**/ IMÓVEIS /** PRINCIPAL EVENTO IMOBILIÁRIO DO MERCADO COMEÇA HOJE REUNINDO 214 EMPRESAS E EXPECTATIVA DE PÚBLICO DE 30 MIL PESSOAS



FOTOS: HUMBERTO SALES / NU



► Consumidores poderão encontrar imóveis em todas as faixas de preço e também terão correspondentes imobiliários à disposição

## CAIXA TERÁ PORTFÓLIO DE 7 MIL IMÓVEIS

O estande da Caixa Econômica Federal no Salão Imobiliário será apenas de cunho institucional, mas haverá 20 correspondentes imobiliários espalhados pelo Centro de Convenções. Segundo a assessoria de imprensa do banco, serão cinco mil imóveis cadastrados no Minha Casa, Minha Vida e mais dois mil fora

do programa. O volume total é de R\$ 405 milhões, segundo R\$ 5 milhões dos outros imóveis. O cálculo é feito com base no custo médio dos imóveis - no caso dos populares, o valor médio é R\$ 100 mil; para os outros, é de R\$ 200 mil a R\$ 250 mil.

O estande do banco servirá para atender os

empresários da construção civil e imobiliárias, além de orientar os correspondentes. Serão eles que farão o trabalho de cadastrar os interessados em comprar o imóvel. Apesar de este não ser um evento realizado pela Caixa Econômica, a instituição financeira será a principal no que se refere aos financiamentos.

**NÚMEROS**

**30 mil** imóveis estarão disponíveis para negociação

**30 mil** pessoas é o público esperado

**R\$ 400** milhões é a expectativa de volume de negócios

**214** empresas participam do evento

**200** estandes compõem o salão

## PREÇOS SERÃO O DIFERENCIAL

De acordo com o realizador do evento, Ocimar Damásio, o grande diferencial do salão será o preço. Muitas construtoras e imobiliárias estão preparando condições especiais para oferecer no evento. Haverá imóveis de R\$ 60 mil a R\$ 4 milhões. "O diferencial da feira é que o consumidor vai encontrar em um só lugar todas as oportunidades imobiliárias que o mercado está oferecendo. Ele entrará no salão e vai ver imóveis de todos os preços e para todos os gostos", acrescenta.

Duzentas e catorze empresas estarão participando do salão - todas construtoras, incorporadoras e imobiliárias. A expectativa é movimentar cerca de R\$ 400 milhões em negócios e levar mais de 30 mil pessoas ao Centro de Convenções nos cinco dias do evento. A entrada é gratuita e o funcionamento será das 14h às 22h. "O consumidor poderá ver lançamentos que estão sendo guardados a sete chaves pelas construtoras", entrega Damásio.



NEY DOUGLAS / NU

► Ocimar Damásio avisa que construtoras trarão muitas surpresas

**SERVIÇO**

**11º Salão Imobiliário do Rio Grande do Norte**

- Data: de 14/03 a 18/03
- Das 14h às 22h
- Centro de Convenções
- Entrada gratuita

# UM CLUBE PARA CHAMAR DE LAR

**/ CONCEITO /** ESTRUTURAL ENTREGA PRIMEIRAS UNIDADES DE EMPREENDIMENTO DO TIPO CONDOMÍNIO-CLUBE, O PIONEIRO EM NATAL

PEDRO VALE  
DO NOVO JORNAL

**QUEM VÊ A** área até pensa que se trata de um clube. No entanto, trata-se de um condomínio: são seis torres de 20 andares distribuídas por um espaço de 23 mil metros quadrados que inclui bosques, piscinas e áreas de lazer. Tudo isso localizado na rua Eletricista Elias Ferreira, em Candelária. O nome desse conceito - que combina a segurança e o conforto de um prédio de apartamentos com as opções de lazer de um clube ou condomínio horizontal - é condomínio-clube; e o Natture, o empreendimento conjunto das empresas PDG e Estrutural, é o representante pioneiro dessa nova onda na cidade de Natal.

Lançado em 2007, sua construção foi concluída recentemente e, a partir desta semana, os compradores começarão a habitar suas novas moradias. Ao contrário de prédios convencionais, que contam com uma única área de lazer para todos os moradores, o Natture possui diversas dessas áreas espalhadas ao longo do espaço do condomínio. Cada torre tem uma área de lazer com conceito específico: uma para crianças, outra para adultos, outra para idosos. Salientando que, mesmo localizadas em prédios específicos, todas as áreas de lazer são comuns a todos os condôminos. O mesmo acontece com as piscinas.

São três no total, com tama-

nhos e profundidades diferentes, cada uma destinada a uma faixa etária específica.

O enfoque para o lazer e conforto do Natture não acaba por aí. Além de uma quadra poliesportiva, academia, bosques e lan house para os mais velhos, o imóvel oferece berçário e várias brinquedotecas (também divididas por faixa etária) para seus moradores mais jovens.

A coordenadora de operações da PDG, Gal Santos, explica que essa disposição é uma maneira de contornar um problema comum na maioria dos prédios: o estresse na hora de se utilizar os espaços comuns. "As áreas de lazer regulares são muito pequenas para suportar todos os moradores do condomínio. Por causa disso, geralmente há confusões e desentendimento entre os condôminos quanto à utilização do espaço", explica. "No Natture, existem várias áreas, divididas por faixa etária. É uma medida que diminui bastante os conflitos. Nossa ideia é que o morador não precise sair de casa para poder se divertir".

Muitas dessas características do Natture já podiam ser observadas em condomínios horizontais. No entanto, o novo empreendimento tem um elemento decisivo que o diferencia desses imóveis.

Por se tratar de um conjunto de prédios, o espaço utilizado por todo o condomínio é muito menor do que se a obra fosse horizontal. O Alphaville, por exemplo,

ocupa uma área de 280 mil m<sup>2</sup> no bairro de Pium. Outro condomínio horizontal, o Bosque dos Poetas, ocupa 300 mil m<sup>2</sup> em Nova Parnamirim.

Segundo Gal Santos, o menor tamanho representa diversas vantagens. De uma maneira mais geral, o espaço reduzido e vertical é mais seguro do que se fossem casas espalhadas ao longo de uma grande área.

Falando mais especificamente de Natal, isso também possibilitou uma melhor localização do empreendimento, que fica na Candelária, bairro que possui boa infraestrutura urbana e ainda conta com boa oferta de shoppings, supermercados, bancos, escolas privadas e serviços. "A tendência é que os condomínios horizontais fiquem cada vez mais distantes da cidade, porque não existem mais áreas livres tão grandes na zona urbana", explica a coordenadora.

Em relação aos apartamentos em si, o Natture não difere muito dos prédios convencionais da cidade. A maior preocupação da Estrutural e PDG foi posicionar as residências de tal modo que o ambiente pudesse estar sempre ventilado.

Além disso, as torres estão dispostas a uma distância razoável umas das outras e de maneira tal que nenhuma varanda fique frente a frente. A medida visa assegurar a circulação do vento e também garantir a privacidade de cada condômino.



► Conceito de condomínio-clube teve ótima aceitação no Nordeste



► Academia é uma das áreas disponíveis para os moradores



► No Natture, opção por torres liberou mais espaço para lazer e conforto

## IDEIA NOVA, CLIENTE JOVEM

O Natture, assim como qualquer outro condomínio-clube, se torna uma opção especialmente atrativa para gente jovem, por causa de seu enfoque voltado para o lazer. O perfil típico dos que compraram os apartamentos do condomínio são casais de pouca idade, com filhos pequenos que possam aproveitar toda a infraestrutura voltada para o público infantil do local, ou mesmo jovens recém-casados ainda com a perspectiva de formar uma família.

Levando em consideração o preço de cada apartamento, pode-se rotular esses jovens como pertencentes à classe média ou média-alta. Entretanto, após pago o valor inicial, outra vantagem do condomínio-clube vem à tona. Embora as taxas condominiais não tenham sido decididas, Gal Santos afirma que o preço não superará os R\$ 300,00 mensais. A razão para o preço baixo é a grande quantidade de pessoas morando em um espaço horizontalmente pequeno, fazendo com que taxas como as de iluminação ou segurança sejam divididas por muitos moradores, o que acaba por barateá-las.



### FICHA TÉCNICA

**Localização:**  
Rua Eletricista Elias Ferreira, 2600, Candelária

**Área do terreno:**  
23.000m<sup>2</sup>

**Área de cada apartamento:**  
56m<sup>2</sup> ou 75m<sup>2</sup>

- Seis torres no total, cada uma com 20 andares e dois elevadores.

- Quatro apartamentos por andar.

- Apartamentos com dois ou três quartos, sendo um deles suíte

- Número de vagas por unidade: uma vaga para os de dois dormitórios, duas para os de três.

## COISA DE NORDESTINO

O empreendimento foi o primeiro da Estrutural a receber o rótulo de condomínio-clube; a empresa carioca PDG, por sua vez, já havia introduzido o conceito país afora. Entretanto, a coordenadora de operações garante: a ideia de um condomínio voltado para o lazer jamais havia se adequado tão bem quanto no Nordeste.

"Começamos no Sudeste, mas geralmente lá as pessoas estão preocupadas só em ter um lugar onde se morar", explica ela. O novo conceito usado pela empresa só pegou realmente quan-

do as atividades foram expandidas para a região Nordeste, a partir de 2007. A coordenadora destaca a Bahia como o estado no qual a ideia mais deu certo, mas o Rio Grande do Norte não fica para trás. Após o Natture ter sido anunciado em fevereiro de 2008 e seus apartamentos postos à venda, as 480 unidades foram vendidas em menos de um mês.

Como índice da grande receptividade do povo potiguar ao novo conceito, Gal Santos aponta que a grande maioria dos prédios construídos em Natal, a partir do boom imobiliá-

rio de 2009, são condomínios-clube. Mesmo o próprio Natture foi valorizado: de um preço inicial de R\$ 160.000,00, os apartamentos custam hoje em dia R\$ 220.000,00. As pioneiras no estado também não descansaram. A Estrutural lançou um outro condomínio-clube em conjunto com a PDG em dezembro de 2009, o Aquarelle. O diferencial do imóvel em construção serão as piscinas: de acordo com a representante da empresa carioca, o Aquarelle contará com a maior lâmina d'água de todos os condomínios potiguares.

O motivo para o maior sucesso em terras nordestinas seria o perfil diferente, mais aberto, de seu povo, opina Santos. "Por aqui as pessoas procuram mais do que ter onde dormir. Querem um espaço de lazer, onde possam sobretudo conhecer com quem moram", conta. Mais do que um espaço para relaxamento próprio, as áreas de lazer de um condomínio-clube servem como espaços de socialização entre vizinhos, o que é um grande atrativo para o nordestino, na opinião da coordenadora de operações.

**Relatório da Administração - Dezembro 2011**

Apresentamos os nossos números de 2011, onde podemos constatar a estabilização de nossa operação, após um período de quase 02 anos de investimentos em novas instalações, expansão de representação geográfica, contratação de novas equipes, aquisição de sistemas e hardwares compatíveis com nosso projeto e implantação de novos produtos.

Considerando que as companhias hipotecárias possuem um objeto muito específico e com muitas barreiras para captação, conseguimos aumentar nossa carteira de crédito em patamares conservadores e com funding 100% vindos de recursos próprios e de captação em Letras de Crédito Imobiliário.

O nosso expressivo volume de captação nos permite concluir que a marca e credibilidade da CHB alcançou os objetivos traçados há 2 anos, quando iniciamos nossas operações além da região Nordeste, região esta em que a CHB se desenvolveu ao longo dos anos e está inserida neste cenário de forte crescimento, oferecendo seus produtos de crédito e investimentos.

Em 2011 a CHB participou, em parceria com outras empresas do segmento, de grandes projetos que culminaram na realização de várias operações estruturadas para emissão de CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários – títulos de investimentos de emissão exclusiva de Securitizadoras de Créditos Imobiliários.

Outra grande realização que devemos destacar foi a finalização de todas as fases de implantação do FIDC CHB – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários, ao qual foi atribuído rating A pela agência classificadora de risco Standard & Poor's, e que começará a realizar suas primeiras captações a partir de 2012, num volume total de R\$ 100 milhões.

Finalmente, em dezembro de 2011 participamos do 2º leilão do programa Minha Casa Minha Vida, promovido pelo Ministério das Cidades, no qual são beneficiados com subsídios para a aquisição da casa própria moradores em municípios de até 50.000 habitantes, sendo que a CHB foi contemplada com uma quota para administrar os recursos destas obras equivalentes a 8.131 casas nas regiões Norte e Nordeste.

Em relação aos nossos Recursos Humanos temos qualificado nossa equipe. Durante o ano de 2011, 60% do quadro de funcionários participou de algum tipo de treinamento. Temos um programa de estágio efetivo, em que no final do período conseguimos aproveitar 80% destes profissionais formados dentro de casa. Para 2012 planejamos iniciar um Programa de Trainee para formação de novos líderes. A CHB incentiva a prática da meritocracia, no qual todos os funcionários possuem metas objetivas estipuladas no início de cada exercício e ao final são avaliados e recompensados pelas conquistas. Certamente hoje somos qualificados como um dos melhores empregadores da região.

**Desempenho Econômico Financeiro**

A CHB encerrou o exercício com números compatíveis com nosso orçamento, apresentando um crescimento de 13,9% na carteira de crédito em relação a dezembro/2010, que totalizou R\$ 18,0 milhões e a manutenção do valor da despesa de provisão para devedores duvidosos no índice de 2,4%. Nosso volume de captação em Letras de Crédito Imobiliário passou de R\$ 723 mil em dezembro/2010 para R\$ 13,0 milhões, possibilitando a geração de funding para operações de crédito.

Outro destaque foi o valor de R\$ 700 mil recebidos em comissões de estruturações de operações para emissão de CRIs.

O Resultado Líquido da CHB foi de R\$ 3,0 milhões, elevando nosso Patrimônio Líquido para R\$ 15,1 milhões e apresentando um retorno de 19,5% ao ano.

**Perspectivas para o 1º semestre de 2012**

O mercado de crédito imobiliário continua aquecido. A tendência da queda da taxa de juros, a convergência da taxa SELIC para apenas 1 dígito, aliado a um cenário de controle da inflação no centro da meta de 4,5%, fez com que algumas grandes instituições financeiras montassem estruturas para explorar novas oportunidades neste mercado e, como vimos recentemente, alguns movimentos de aquisição de outras instituições especializadas no segmento, certamente trarão benefícios aos clientes e tornarão a concorrência mais acirrada, estabelecendo para nós um enorme desafio de conquista de mercado.

Confiamos na qualidade de nossa equipe e na continuidade do sucesso de nosso plano de negócios, para que consigamos obter êxito em nossa operação e nos consolidarmos, cada vez mais, como uma empresa especialista no segmento de crédito imobiliário.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes e parceiros de negócios, pelo indispensável apoio e confiança depositada, que tornaram possível tal desempenho.

		A Diretoria	
<b>Balancos patrimoniais</b>			
<b>31 de dezembro de 2011 e 2010</b>			
<b>(Em milhares de reais)</b>			
	Nota explicativa	2011	2010
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Disponibilidade		46.515	35.917
		215	42
Títulos e valores mobiliários	4	37.366	27.840
Cotas de fundos de investimento		37.366	27.840
Operações de crédito	5	6.770	6.139
Empréstimos		1.711	4.159
Financiamentos imobiliários		5.213	2.180
(-) Provisão para devedores duvidosos	5, 6	(154)	(200)
Outros créditos	7	1.935	1.673
Diversos		2.097	1.673
(-) Provisão para devedores duvidosos		(162)	-
Outros Valores e Bens		229	223
Bens Não de Uso Próprios		229	223
<b>Não circulante</b>		19.618	30.864
Títulos e valores mobiliários	4	-	12.654
Cotas de fundos de investimento		-	12.654
Relações interfinanceiras	8	8.590	8.206
Créditos vinculados		13.769	13.422
(-) Provisão para perdas com créditos vinculados		(5.179)	(5.216)
Operações de crédito	5	11.028	9.705
Empréstimos		6.678	4.804
Financiamentos imobiliários		4.632	5.201
(-) Provisão para devedores duvidosos	5, 6	(282)	(300)
Outros créditos	7	-	119
Diversos		-	313
(-) Provisão para devedores duvidosos		-	(194)
<b>Permanente</b>		1.798	1.755
Investimentos	9	466	365
Ações e cotas		466	365
Imobilizado de uso	10	1.332	1.390
Imóveis		1.687	1.684
Outras imobilizações		1.149	1.084
Móveis e equipamentos		551	532
Sistema de processamento de dados		359	313
Sistema de transporte		208	208
Outras		31	31
(-) Provisão para devedores duvidosos		(1.504)	(1.378)
<b>Total do ativo</b>		67.931	68.356
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Recursos de Letras Imobiliárias	11	40.136	38.728
Obrigações por emissão de LCI		367	724
Obrigações por repasses	12	37.111	31.424
PSH - Programa de subsídio habitacional		13.733	13.890
Minha Casa Minha Vida		23.378	17.534
Outras Obrigações	13	2.658	6.580
Recursos do FGTS		679	-
Fiscais e Previdenciárias		679	813
Diversos		1.300	5.767
<b>Não circulante</b>		12.655	17.444
Recursos de Letras Imobiliárias	11	12.655	-
Obrigações por emissão de LCI		12.655	-
Obrigações por repasses	12	-	15.713
PSH - Programa de subsídio habitacional		-	6.946
Minha casa minha vida		-	8.767
Outras obrigações		-	1.731
Operações SFH - FCVS		-	-
Recursos do FGTS		-	-
Diversos		-	1.731
<b>Patrimônio líquido</b>	14	15.140	12.184
Capital social		7.074	7.074
Reserva de lucros		6.284	3.328
Reserva de capital		1.782	1.782
Total do passivo e patrimônio líquido		67.931	68.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado**

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)**

	2º. Semestre 2011	Nota Explicativa	2011	2010
Resultados com operação de crédito	1.670		3.324	3.350
Resultado com títulos e valores mobiliários	1.519		3.519	2.724
(=) <b>Receitas da intermediação financeira</b>	3.189	15	6.843	6.074
Despesas com obrigação para empréstimo e repasse	-		-	(22)
Despesas com provisão para crédito de liquidação duvidosa	(324)		(722)	274
(=) <b>Despesas da intermediação financeira</b>	(324)		(722)	252
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	2.865		6.121	6.326
Recetas de prestação de serviços	395		728	173
Despesas de pessoal	(1.007)		(2.030)	(1.470)
Outras despesas administrativas	(2.207)	17	(5.483)	(4.574)
Despesas de Captação	(152)		(211)	-
Despesas tributárias	(465)		(825)	(737)
Outras receitas e despesas operacionais	3.722	18	6.553	6.764
(=) <b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	286		(1.268)	156
<b>Resultado não operacional</b>	4		4	2
(=) <b>Lucro antes do IRPJ e da CSLL</b>	3.155		4.857	6.484
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.142)	19	(1.901)	(1.650)
(=) <b>Lucro líquido do exercício</b>	2.013		2.956	4.834
Ações em circulação no final do exercício	7.074		7.074	7.074
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	0,28		0,42	0,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros ou prejuízos acumulados	Total
			legal	Estatutárias		
Saldos em 31 de dezembro 2009	7.074	1.782	-	-	(1.506)	7.350
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.834	4.834
Destinações do lucro líquido	-	-	166	3.162	(3.328)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	7.074	1.782	166	3.162	-	12.184
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.956	2.956
Destinações do lucro líquido	-	-	148	2.808	(2.956)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	7.074	1.782	314	5.970	-	15.140
Mutações no período	-	-	148	2.808	-	2.956
Saldos em 30 de junho 2011	7.074	1.782	166	3.162	943	13.127
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.013	2.013
Destinações do lucro líquido	-	-	148	2.808	(2.956)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	7.074	1.782	314	5.970	-	15.140
Mutações no período	-	-	148	2.808	(943)	2.013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

	2º. Semestre 2011	2011	2010
<b>Lucro líquido do semestre / exercício</b>	2.013	2.956	4.833
Depreciações e amortizações	75	126	216
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	408	731	(20)
Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(320)	(628)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	83
<b>Lucro líquido ajustado</b>	2.176	2.985	5.112
(Aumento) / Redução em cotas de fundo de investimento exclusivo	(15.195)	3.128	2.504
Redução em títulos de renda fixa	54	-	-
(Aumento) / Redução em operações de crédito	468	(1.889)	(1.120)
(Aumento) / Redução em outros créditos	(392)	(111)	827
Aumento em outros bens e valores	(6)	(6)	(223)
Aumento em relações interfinanceiras	1	(385)	(1.776)
Aumento em obrigações por emissão de LCI	11.722	12.297	724
Aumento / (Redução) de obrigações por repasse	4.374	(9.347)	8.767
Aumento em obrigações por financiamentos	-	-	17.534
Aumento / (Redução) em fiscais e previdenciárias	62	(134)	470
Redução em diversos	(4.673)	(6.198)	(32.319)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	(1.408)	342	(4.612)
Aumento em investimentos	-	(101)	-
Aquisição de imobilizado	(10)	(68)	(551)
<b>Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento</b>	(10)	(169)	(551)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	(1.418)	173	(51)

**Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa**

No início do período	1.633	42	93
No fim do período	215	215	42
= Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.418)	173	(51)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas as demonstrações financeiras**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional**

A CHB – Companhia Hipotecária Brasileira é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em operações ativas e passivas relacionadas a crédito, captações de recursos de terceiros e repasses no País de programas sociais.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na legislação societária brasileira, associada às normas e instruções do BACEN e estão apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Companhia, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda diferido ativo. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Sociedade, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 – Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 – Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 24 – Divulgação de eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 3973/11;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;

**3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras**
**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08.

**b) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- títulos para negociação
- títulos disponíveis para venda
- títulos mantidos até o vencimento

Os títulos classificados como para negociação e os títulos disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Os fundos de investimentos financeiros são avaliados pelo valor da quota, informado pelos administradores dos fundos, na data do balanço.

A carteira de títulos e valores mobiliários da Companhia é classificada em 100% em títulos para negociação.

**c) Relações interfinanceiras**

Constituída essencialmente de contratos levados ao FCVS (Fundo de compensação das variações salariais), requerendo o recebimento dos recursos. Os créditos já homologados e habilitados, para posterior novação e transformação em CVS.

A provisão para perdas é constituída para 100% dos contratos não habilitados ou para os quais não foram apresentados os requerimentos de compensação.

**d) Operações de crédito**

As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e os respectivos encargos, e retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata" dia e as rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

**e) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação e aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando eventos e condições indiquem evidenciam amortização relevante da dívida e melhoras de garantias, conforme previsto pela Resolução 2.682/99. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

**f) Outros valores e bens**

Representados substancialmente por bens não de uso próprio recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização.

**g) Investimentos**

As demais participações societárias minoritárias são avaliadas ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor, quando essa perder estiver comprovada como permanente.

**h) Ativo imobilizado**

É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzidas das respectivas depreciações ou amortizações acumuladas, calculadas até a data de encerramento do balanço. São calculados pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam os seguintes períodos de vida útil estimada de cada grupo de ativo:

Grupo de ativo	Vida útil estimada	% por ano
Imóveis	25	4
Móveis e equipamentos	10	10
Sistema de processamento de dados	5	20
Sistema de transportes	5	20
Outras	10	10

**i) Redução do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")</**

(a) Composto por Provisão com PLR de funcionários (R\$ 150), Provisão com Salário (R\$ 54), Provisão para Cobertura de Riscos Fiscais (R\$ 928) e Outros (R\$168).

**14. Patrimônio líquido**
**a) Capital Social**

O capital social está representado por 7.073.824 (sete milhões, setenta e três mil e oitocentos e vinte e quatro) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1 cada, totalmente subscritas e integralizadas.

**b) Distribuição de dividendos obrigatórios**

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. A administração da instituição em conjunto com seus acionistas decidiram em comum acordo pela não distribuição destes recursos.

**c) Lucros acumulados**

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 31 de dezembro de 2011 os lucros auferidos no exercício de R\$ 2.956 foram registrados na rubrica de reservas de lucros.

**d) Reserva legal**

A Companhia deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

**15. Receita de Intermediação Financeira**

Representada pelas Receitas com Operações de Crédito e com Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 6.843 (R\$ 6.074 em 2010).

**16. Índice de Basileia**

A CHB encontra-se enquadrada nos Limites Mínimos de Capital Realizado e Patrimônio Líquido requeridos pela Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN), que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada conforme o Novo Acordo de Capital (Basileia II), cujas apurações do Patrimônio Líquido de Referência e do Patrimônio de Referência Exigido foram alteradas pelas Resoluções nº 3.444/07 e 3.490/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). Dentro deste contexto regulamentar que o Banco está inserido, deve-se manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados, por fatores que variam de 0% a 300% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco, este índice em 31 de dezembro de 2011 apresentou um nível de 33,75%.

**17. Outras despesas administrativas**

Os principais itens que compuseram esta rubrica foram:

	2011	2010
Serviço técnico especializado	2.658	1.914
Propaganda e publicidade	412	510
Viagens no país	153	174
Processamento de dados	256	162
Entidade filantrópica	4	3
Comunicação	127	134
Aluguel	105	120
Transportes	108	46
Serviços Financeiros	71	147
Serviços de terceiros	65	229
Materiais	46	35
Seguros	30	46
Publicação	28	-
Despesa com manutenção	19	42
Água, energia e gás	54	40
Depreciação	-	216
Diversos	1.347	756
<b>Total</b>	<b>5.483</b>	<b>4.574</b>

**18. Outras receitas e despesas operacionais**

	2011	2010
Outras receitas (a)	8.208	10.281
Outras despesas (b)	(1.655)	(3.517)
<b>Total</b>	<b>6.553</b>	<b>6.764</b>

(a) Refere-se basicamente a remuneração de repasses interfinanceiros de programas sociais.

(b) Refere-se essencialmente à despesas com provisão de contratos do FCV's.

**19. Imposto de Renda e Contribuição Social**

A seguir, demonstramos a composição da apuração do Lucro Real, base para a provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo que, a Companhia utilizou como compensação, saldo de prejuízo fiscal de exercícios anteriores.

	2011	2010
Resultado antes dos Impostos e Participações	4.857	6.484
(-) Participações	-	-
Resultado ajustado	4.857	6.484
Adições	1.114	-
Exclusões	(46)	-
Lucro Tributável	5.925	6.484
Base 30% de Prejuízo Fiscal	(1.778)	(1.945)
Lucro Tributável Ajustado	4.147	4.539
IRPJ	1.012	1.013
CSLL	889	637
<b>Total líquido de Tributos</b>	<b>1.901</b>	<b>1.650</b>

**20. Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado e estão representadas por:

	2011	2010
Elam Agroindustrial	357	197
Diretores	-	46
Diretores/Acionistas	(2.828)	(724)

**21. Remuneração da Administração**

Durante o exercício, foram pagos aos membros do Conselho de Administração e Diretores, o montante de R\$ 312 (R\$ 250 em 2010).

**22. Gerenciamento de riscos (Crédito, Mercado e Liquidez)**

Os procedimentos e normas relacionadas às estruturas de Gerenciamento de riscos de crédito, de mercado e de liquidez tiveram suas respectivas políticas delineadas neste exercício, estando atualmente em fase de aprovação e posterior implementação pela Administração da Companhia Hipotecária Brasileira.

Alvaro Alberto Souto Filgueira Barreto - Diretor Presidente  
 Teresa Josefa Paiva Souto Filgueira Barreto - Diretora Vice Presidente  
 Marco Antônio de Oliveira - Diretor Administrativo  
 Nelson de Campos Júnior - Diretor Comercial  
 Abdias Martins De Castro Filho - Contador CRC-004073/O-1-RN

**Relatório dos auditores independentes**
**Aos**
**Administradores e quotistas da**
**CHB - Companhia Hipotecária Brasileira**

Examinamos as demonstrações financeiras da CHB - Companhia Hipotecária Brasileira ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CHB - Companhia Hipotecária Brasileira em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos**

As demonstrações financeiras da CHB - Companhia Hipotecária Brasileira em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, sobre as quais emitimos parecer datado de 31 de março de 2011, contendo ressalva sobre o reconhecimento como ajustes de períodos anteriores, no patrimônio líquido, de um valor correspondente a parte do ganho obtido em 2010 proveniente do encerramento de processo judicial. Em decorrência deste procedimento, o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 estava a menor em R\$1.272 mil.

São Paulo, 05 de março de 2012.

**ERNST & YOUNG TERCO**  
**Auditores Independentes S.S.**  
**CRC-25P015199/O-6 "S"-RN**

**Emerson Morelli**  
 Contador CRC-1SP-249401/O-1 "S"-RN  
**Eduardo Braga Perdigão**  
 Contador CRC-1CE-013803/O-8 "S"-RN

**/ TECNOLOGIA /**
**PAGAMENTO VIA  
CELULAR SERÁ  
ESTIMULADO**

O GOVERNO VAI criar uma lei para definir a modalidade de pagamentos por meio de celular. O ministro Paulo Bernardo (Comunicações) e o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, reuniram-se ontem e acertaram que esse processo deve ser acelerado.

A ideia é que os clientes de telefonia móvel possam usar o celular para pequenas compras, como um cartão de débito. Haverá um limite no valor das operações, pois o objetivo principal do projeto é levar os serviços bancários para quem não tem alta renda e vive em locais afastados.

Como o Brasil tem uma grande base de clientes de telefonia móvel, composta por quase 250 milhões de celulares, o governo quer usar a capilaridade desses serviços para induzir a inclusão bancária.

A tecnologia de pagamento por celular já é muito comum na Inglaterra e no Quênia. Neste último país, o modelo é um pouco diferente - as operadoras permitem que o cliente use o crédito com a empresa para pagamentos diversos.

De acordo com Paulo Bernardo, o sistema que o governo está pensando inclui empresas de telefonia e bancos. As teles deverão funcionar como instrumentos para inclusão bancária, podendo intermediar pagamentos e possivelmente o pedido de microcrédito.

Pelo projeto, as operadoras não irão emprestar dinheiro nem funcionar como banco. Não está descartada, contudo, a atuação das operadoras liberando o crédito dos seus clientes para outras compras.

Segundo o ministro, o desafio maior será garantir que essa tecnologia não represente um risco a mais para a segurança do consumidor. E que o sistema seja barato, sem ônus para o consumidor.

Paulo Bernardo afirmou que quer enviar o projeto para o Congresso ainda este ano. Depois, a medida deve ser regulamentada pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e pelo CMN (Conselho Monetário Nacional).

# UM ANO DE DESAFIOS

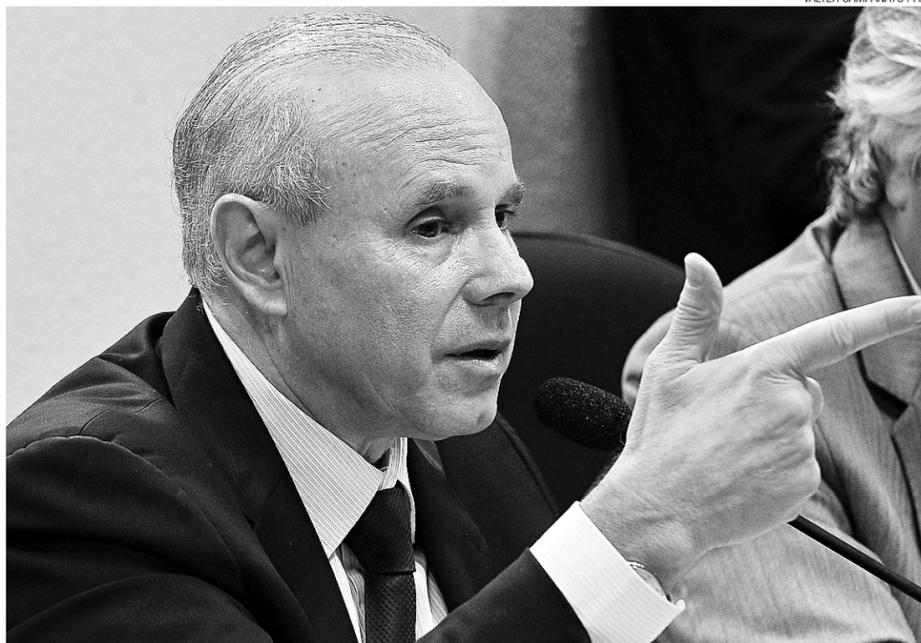
**/ FAZENDA /** MINISTRO GUIDO MANTEGA AFIRMA A SENADORES QUE BRASIL É O PAÍS MAIS PREPARADO PARA ENFRENTAR A CRISE INTERNACIONAL

O MINISTRO DA Fazenda, Guido Mantega, avaliou ontem, em audiência da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, que 2012 será um ano de desafios para a economia brasileira. Em sua apresentação, ele destaca que a crise internacional persiste e não foi solucionada, mas, mesmo assim, o Brasil tem condições de continuar enfrentando as turbulências, pois tem adotado medidas para enfrentar as condições adversas da economia.

"Foi complicado em 2011. Tivemos que enfrentar a inflação e a crise. Mas o crescimento da economia [2,7% em 2011] foi satisfatório e se deu com a elevação do nível do emprego. Nesse quesito, a população está sendo bem atendida", disse. Para o ministro, ante a crise, o Brasil continua sendo um dos poucos países com o privilégio de crescer gerando empregos e elevando a massa salarial.

O ministro defendeu a política fiscal do governo com o controle dos gastos públicos e a manutenção da meta fiscal acima de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) como forma de enfrentar a crise. Mantega assegurou ainda o compromisso do governo em controlar a inflação e de manter a taxa básica de juros, a Selic, em apenas um dígito. "O Brasil caminha para ter taxa de juros em patamares que poderemos dizer, assim, normais, de um dígito", disse.

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) acelerou o ritmo de redução da Selic em 0,75 ponto percentual. A taxa baixou de 10,5% para 9,75% ao ano, diferentemente do que esperava a maioria dos analistas financeiros. Amanhã, serão conhecidos os motivos que



VALTER CAMPANATO / ABR

► Mantega, no Senado, aproveitou para negar mudanças nas cadernetas de poupança

levaram o Banco Central a acelerar a queda dos juros, quando será divulgada a ata da reunião do comitê em que se reduziu a taxa.

Respondendo à pergunta do senador Álvaro Dias (PSDB-PR) sobre denúncias de irregularidades na Casa da Moeda, Mantega disse que uma sindicância foi aberta para esclarecer a situação. Segundo reportagem do jornal Folha de S.Paulo, publicada no final de janeiro, o então presidente da Casa da Moeda, Luiz Felipe Denucci, transferiu US\$ 25 milhões para duas empresas no exterior registradas em nome dele e da filha. "Desafio alguém mostrar uma denúncia formal que não tenha sido investigada, e uma sindicância está em curso no Ministério da Fazenda".

Mantega também descartou

qualquer tipo de conflito entre a direção do Banco do Brasil e a Previ, o Fundo de Pensão dos Servidores do Banco do Brasil. Segundo ele, o fato não passa de "focosas". "É uma tempestade em copo da água. São instituições sólidas. As equipes são sólidas e com lucros elevados. A equipe é eficiente. Apareceram focos de gente disputando cargos", disse.

**POUPANÇA**

Na mesma audiência, o ministro negou hoje (13) que o governo esteja planejando, no momento, fazer alterações nas cadernetas de poupança. Setores do mercado financeiro avaliam que, com as segundas reduções da taxa de juros, em algum momento, muitos in-

vestidores podem migrar dos fundos de investimentos para as cadernetas de poupança.

A poupança passaria a ser mais vantajosa, porque não recolhe, como os fundos, Imposto de Renda e não paga taxa de administração às instituições financeiras. O problema é que os fundos são formados, na maioria, por títulos públicos que servem para o governo refinar sua dívida.

Na semana passada, o Secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, já tinha destacado que não existe uma relação entre os investimentos em caderneta de poupança e a renegociação da dívida pública federal (DPF). Mesmo assim, o assunto continua sendo discutido no mercado financeiro.

**/ INDÚSTRIA /**
**PRODUÇÃO CAI  
EM NOVE REGIÕES  
PESQUISADAS**

NOVE DAS 14 regiões pesquisadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apresentaram recuo na produção industrial em janeiro.

Os dados, que comparam os meses de dezembro e janeiro, mostram que Pará e Paraná tiveram as perdas mais acentuadas, com recuo na produção da ordem de 13,4% e 11,5%, respectivamente. O primeiro havia registrado avanço de 4,9% em dezembro, e o segundo revertendo três meses de taxas positivas que haviam acumulado expansão de 15,3%.

Também registram queda acima da média nacional, de -2,1%, o Rio de Janeiro (-5,9%) e Ceará (-3,1%). As demais taxas negativas foram observadas nos seguintes locais: São Paulo (-1,7%), Santa Catarina (-1,6%), Minas Gerais (-1,3%), Pernambuco (-1,0%) e Espírito Santo (-0,4%).

Em movimento oposto, de alta, figuraram a Bahia (12,6%), Goiás (3,3%), Rio Grande do Sul (0,5%) e Amazonas (0,1%).

No acumulado dos últimos 12 meses, o total nacional apontou queda de 0,2% em janeiro, primeiro resultado negativo desde março de 2010 (-0,3%), e manteve a trajetória de queda iniciada em outubro de 2010 (11,8%). Em termos regionais, sete dos 14 locais pesquisados também mostraram taxas negativas em janeiro desse ano e apontaram menor dinamismo frente ao fechamento de 2011. As taxas negativas mais acentuadas foram observadas no Ceará (-11,4%), Santa Catarina (-6,2%), região Nordeste (-3,8%) e Bahia (-3,2%), enquanto Goiás (8,5%), Paraná (6,1%), Espírito Santo (5,7%) e Amazonas (4%) registraram expansões.

Diante de estoques elevados e da concorrência de importados, a indústria teve em janeiro a maior queda desde dezembro de 2008, quando vivia o auge da crise global.

O setor recuou 2,1% no primeiro mês deste ano, após ter crescido 0,5% em dezembro. Com a queda de janeiro, a indústria acumula retração de 0,2% em 12 meses.

# FIM DA INVESTIGAÇÃO

/ALCAÇUZ/ SINDICÂNCIA QUE APURA A FUGA HISTÓRICA CONCLUI QUE HÁ INDÍCIOS DE DESVIO DE CONDOTA E RECOMENDA PUNIÇÃO PARA SERVIDORES

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

A FUGA DE 41 presidiários da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, ocorrida na noite de 19 de janeiro deste ano, considerada a maior já registrada em todo o Rio Grande do Norte, deve resultar em sanções severas para alguns servidores públicos, inclusive com a instauração de procedimentos administrativos disciplinares que podem levá-los, se considerados culpados, à exclusão. A sindicância que apura as responsabilidades pela debandada, instaurada como procedimento investigatório, embora resguarde a presunção de inocência, encontrou fortes indícios de que houve desvio de conduta de algumas pessoas que trabalhavam no momento da fuga e, como conclusão das investigações, sugere punições.

A sindicância foi presidida pela Comissão Especial de Processos Administrativos (CEPA), órgão que atua como uma corregedoria exclusiva da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc). A informação de que é iminente a possibilidade de servidores serem punidos ainda não é oficial, mas é certo que o castigo tende a recair sobre os agentes penitenciários que estavam de plantão naquela noite e, muito provavelmente, também sobre os policiais militares que estavam de serviço na guarda externa quando os presos abriram suas celas e deixaram a unidade, considerada até então à prova de fugas, sem encontrar pela frente ninguém que os detivesse ou que pudesse soar o alarme.

Ao longo da apuração, que durou pouco mais de um mês, a reportagem tomou conhecimento que foram colhidos depoimentos de aproximadamente 40 pessoas, entre servidores públicos e apenas capturados após a fuga. Entre os servidores foram ouvidos 15 agentes penitenciários, os diretores que na época chefiavam a pe-



► Penitenciária de Alcaçuz, em Nísia Floresta, de onde fugiram 41 detentos em janeiro passado

nitenciária, o então coordenador do sistema carcerário, o engenheiro responsável pela obra do pavilhão, e ainda os policiais militares que comandavam a guarda externa da unidade prisional. Por escrito, também foram recebidos notas de esclarecimentos de seis PMS que se encontravam de serviços no dia da fuga.

O relatório final somou cinco volumes e preencheu mais de mil páginas, tomando como base, além dos depoimentos orais e as notas por escrito, uma análise minuciosa feita pela própria comissão da CEPA, que foi a Alcaçuz fazer uma avaliação das condições físicas do pavilhão de onde os presos escaparam, incluindo a perícia feita pelo Instituto Técnico-Científico de Polícia, o Itep.

Apesar de não revelar detalhes do relatório final, o oficial da PM Leonardo de Oliveira Freitas, que é presidente da comissão e atualmente exerce a função de corregedor, adiantou ao NOVO JORNAL que "o trabalho da comissão é correccional, impondo aos mem-

bro a persecução administrativa disciplinar que visa apurar indícios de autoria ou materialidades que apontem os responsáveis por qualquer problema administrativo ocorrido no âmbito da Sejuc".

Porém, ele acrescentou que "julgar a culpa e decidir que punições serão impostas a estas pessoas é uma atribuição que só cabe ao secretário de Estado da Justiça e da Cidadania", explicou o tenente, que preferiu manter o teor da sindicância em sigilo até que o próprio titular da Sejuc se pronuncie a respeito.

A sindicância foi o primeiro procedimento instaurado este ano pela CEPA, tendo sido finalizada no último dia 5, após dez dias de prorrogação. Contudo, ainda aguarda julgamento do secretário Fábio Hollanda, que retorna hoje de Brasília. A expectativa, segundo a assessoria de comunicação da Sejuc, é que o secretário analise o relatório final ainda esta semana, para somente então divulgar o resultado da apuração e anunciar quais medidas serão adotadas como punição para os responsáveis.

Com a conclusão da sindicância, uma cópia do relatório gerado pela CEPA será enviado ao Ministério Público, a Polícia Militar, Secretaria de Segurança Pública e Corregedoria Geral de Polícia.

## CEPA

A Comissão Especial de Processos Administrativos foi criada por decreto (nº 17.846) datado em 1º de outubro de 2004. Atua preliminarmente no processamento de procedimentos punitivos, como exemplo os casos que resultam em processos administrativos disciplinares, os chamados PADs, que devem sobretudo resguardar a ampla defesa e o contraditório decorrentes do Devido Processo Legal.

Hoje, a CEPA é um embrião de uma corregedoria há anos pleiteada pela Secretaria de Justiça e Cidadania. Para ser implantada essa corregedoria própria, é preciso aprovação da Assembleia Legislativa. Segundo o presidente da CEPA o secretário já trabalha para a realização deste projeto de criação da Corregedoria da SEJUC.

## A DEBANDADA

A maior fuga já registrada em Alcaçuz aconteceu na noite de 19 de janeiro deste ano. A colaboração que os presos tiveram para dar no pé foi tão grande, tão absurda, que sequer foi preciso escavar túneis, fazer ameaças ou pegar ninguém como refém. Também não foi necessário causar depredação ou destruição. Nada disso. A negligência e a convivência colaboraram. Foi tanta que superou até mesmo o cinematográfico resgate da extinta quadrilha de Valdetário Carneiro, em 2000, quando o presídio foi metralhado e 28 criminosos libertados. Se ainda não é possível apontar culpados, é impossível não acreditar que houve facilitação. Sem cadeados nas grades, sem agentes pelos corredores, sem policiais militares nas guaritas externas, só faltou mesmo um tapete vermelho.

Como não havia vigilância ou obstáculos que os impedissem, os apenados só tiveram o trabalho de dar tchau. Abriam as celas e escalarão o telhado com o auxílio de lençóis emendados. Depois, já sobre a cobertura do pavilhão, usaram uma escada que havia sido retirada da lateral das caixas de abastecimento d'água e improvisaram uma rampa. A reportagem não conseguiu apurar quantos fugitivos foram recapturados até agora.

## MINISTÉRIO PÚBLICO FARÁ RECONSTITUIÇÃO DA FUGA NESTA SEXTA-FEIRA

Paralelamente à sindicância que pode resultar em punições administrativas, os servidores que trabalhavam em Alcaçuz no dia da fuga também devem se preocupar com possíveis sanções criminais. É que o Ministério Público também promete não deixar barato o que aconteceu na noite de 19 de janeiro. O próximo passo do Procedimento Investigatório Criminal, instaurado em caráter de urgência para apurar se houve omissão, negligência ou mesmo convivência dos agentes penitenciários e policiais militares que trabalhavam no momento da fuga, será dado na manhã desta sexta-feira.

Uma equipe chefiada pela promotora Hellen de Macêdo Maciel, da comarca de Nísia Floresta, fará uma reconstituição em Alcaçuz, simulando o momento exato da fuga. A informação de que haverá a reconstituição foi repassada



► Juiz Henrique Baltazar, corregedor do presídio de Alcaçuz

pelo juiz Henrique Baltazar, corregedor do presídio. Porém, o juiz disse que ainda não recebeu denúncia nenhuma do Ministério Público. "Estou aguardando", ressaltou.

Nos primeiros dias do Procedimento Investigatório Criminal, uma equipe do ITEP esteve em Alcaçuz e também realizou uma perícia minuciosa. A medida foi a primeira a

ser adotada pelo MP como investigação sobre as condições da fuga dos 41 presos. Além do pedido de perícia, a promotora pediu cópia dos livros de presença dos agentes penitenciários e dos guardateiros escalados durante a fuga. As escalas de trabalho do mês de janeiro também foram solicitadas e todas partes eventualmente envolvidas já foram ouvidas.

**Chegou a coleção MITOS DO JAZZ**

20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90  
Demais Volumes: R\$ 15,90

Abril Coleções

**Chegou a coleção CORPO HUMANO**

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas  
34 fascículos para colecionar num fichário

Preço de lançamento: R\$ 9,90

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

JÁ NAS BANCAS!

www.colecaoocorpohumano.com.br

Abril Coleções

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
JUÍZO DE DIREITO DA CENTRAL DE AVALIAÇÃO E ARREMATACÃO  
COMARCA DE NATAL

Rua Pastor Manoel Leão, s/n, Neópolis, Natal / RN - CEP:59.066-240  
Tel/Fax: (84)3207-3788 - e-mail: ncaa@tjn.gov.br  
Juiz de Direto: Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO  
(Prazo: 05 dias)

PROCESSO nº 0102047-03.2012.8.20.0001- Ação: Execução - EXEQUENTE: PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A - EXECUTADO: BL. Revendedora Ltda, Marcelo Galvão Pereira Lisboa, Eduardo Pereira Lisboa, Alcino Casado Lisboa, Virginia Neide Galvão Pereira Lisboa

01 (um) imóvel residencial situado à Rua Historiador Tobias Monteiro, nº 1880, Lagoa Nova, nesta capital, construído de alvenaria de tijolo e cobertura de telhas tipo cerâmica, com área construída de 439,00 m² e encravado em terreno designado, fica, desde logo, designado o dia 03 de abril de 2012 pelas 10:00 horas, no mesmo local supra indicado, a realização da Segunda Praça, para venda a quem mais der e maiores vantagens oferecer, sem que haja necessidade de renovar publicação do Edital. O preço da arrematação, taxas ou impostos para transmissão, bem como a remuneração do Leiloeiro Público, Marcus Dantas Nepomuceno, nomeado neste juízo, nos moldes do art. 706, do CPC, a qual atribuo no percentual de 5% (cinco por cento), ficarão a cargo do arrematante, que deverá garantir o lance no ato ou, no prazo de quinze dias, mediante caução (Art. 690, do CPC). Se estiver interessado em adquirir o bem suso descrito em prestações, que apresente junto a este Juízo, no prazo de 10 (dez) dias a partir da publicação deste Edital, a proposta, nunca inferior à avaliação, com pagamento de pelo menos 30% à vista, sendo o restante garantido por hipoteca sobre o próprio imóvel. (Art. 690, § 1º do CPC). INTIMANDO BL. Revendedora Ltda, Marcelo Galvão Pereira Lisboa, Eduardo Pereira Lisboa, Alcino Casado Lisboa, Virginia Neide Galvão Pereira Lisboa da hasta pública acima aprazada. DADO E PASSADO nesta cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte. 05 de março de 2012. Eu (JOSÉ DINIZ SOBRINHO), Lotado na Secretaria desta Central de Avaliação e Arrematação, fiz digitar e subscrevi.

Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro  
Juiz de Direito

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
JUÍZO DE DIREITO DA CENTRAL DE AVALIAÇÃO E ARREMATACÃO  
COMARCA DE NATAL

Rua Pastor Manoel Leão, s/n, Neópolis, Natal / RN - CEP:59.066-240  
Tel/Fax: (84)3207-3788 - e-mail: ncaa@tjn.gov.br  
Juiz de Direto: Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO  
(Prazo: 05 dias)

PROCESSO nº 0009426-94.2006.8.20.0001- Ação: Execução - EXEQUENTE: Francisco de Assis Oliveira Lima EXECUTADO: ARPEL S A Calçados e Artefatos de Couro, Álvaro Coutinho da Motta, J. Motta Indústria e Comércio S.A., Marisa Calafange Motta, Marisa Souza da Motta, Geneide Urbano Pereira, Tereza da Motta Urbano Pereira, João Antônio Coutinho da Motta

IMÓVEL: 01 (um) Domínio útil de um Terreno Foreiro ao Patrimônio Municipal de Natal, situado na Av. Industrial João Francisco Motta, nº 3683 (antiga Rua Napoleão Laureano), bairro Bom Pastor, nesta capital, medindo 4.894,65 m² de superfície, devidamente registrado no 6º Ofício de Notas, Titular da 2ª CRI desta capital, conforme Carta de Aforamento nº 30.952, Livro sub 117, fls. 26, proc. 54.030/99, sob a matrícula nº 55.937 do Livro 2 do Registro Geral do mesmo Ofício de Notas, limitando-se ao Norte com Rua Projetada, com 65,10 metros; ao Sul, com imóvel de Geraldina Flor Tavares, com 69,00 metros; ao Leste, com a Av. Av. Industrial João Francisco Motta, com 72,90 metros e a Oeste, com imóvel de J. Motta Indústria e Comércio S/A, da Rua Projetada, com 75,00 metros. O mesmo contém além da penhora no presente feito as seguintes penhoras: 1. Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (processo nº 2006.84.00.007437-1 - 6ª Vara Federal do RN / R-2); 2. Fazenda Nacional (processos nºs. 2007.84.00.009140-3 e 2006.84.00.8069-3 - ambas 6ª Vara Federal do RN - R-3 e R-4, respectivamente). Avaliado em R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), conforme Auto de Penhora, Avaliação e Intimação de f. 444, da Sexta Vara Federal do Rio Grande do Norte.

DIA E LOCAL: 23 de março de 2012, pelas 10:00 horas, no Auditório da Central de Avaliação e Arrematação, à Rua Pastor Manoel Leão, s/n, Neópolis, Natal / RN, em Primeira Praça. Não havendo licitante ou lance superior ao avaliado na data supra designada, fica, desde logo, designado o dia 03 de abril de 2012 pelas 10:00 horas, no mesmo local supra indicado, a realização da Segunda Praça, para venda a quem mais der e maiores vantagens oferecer, sem que haja necessidade de renovar publicação do Edital. O preço da arrematação, taxas ou impostos para transmissão, bem como a remuneração do Leiloeiro Público, Marcus Dantas Nepomuceno, nomeado na forma do art. 706, do CPC (f. 630), a qual atribuo no percentual de 5% (cinco por cento), ficarão a cargo do arrematante, que deverá garantir o lance no ato ou, no prazo de quinze dias, mediante caução (Art. 690, do CPC). Se estiver interessado em adquirir o bem suso descrito em prestações, que apresente junto a este Juízo, no prazo de 10 (dez) dias a partir da publicação deste Edital, a proposta, nunca inferior à avaliação, com pagamento de pelo menos 30% à vista, sendo o restante garantido por hipoteca sobre o próprio imóvel. (Art. 690, § 1º do CPC). INTIMANDO ARPEL S A Calçados e Artefatos de Couro, Álvaro Coutinho da Motta, J. Motta Indústria e Comércio S.A., Marisa Calafange Motta, Marisa Souza da Motta, Geneide Urbano Pereira, Tereza da Motta Urbano Pereira, João Antônio Coutinho da Motta da hasta pública acima aprazada. DADO E PASSADO nesta cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte. 14 de fevereiro de 2012. Eu (JOSÉ DINIZ SOBRINHO), Lotado na Secretaria desta Central de Avaliação e Arrematação, fiz digitar e subscrevi.

Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro  
Juiz de Direito

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

O JORNALISTA CARLOS de Souza nunca teve o rei na barriga. Em compensação, costurou com a pena romancista de primeira viagem a história de uma cidade de reis que se transformou no século 20 junto com suas esquinas e seus personagens. Uma obra com cara de ficção e jeito de realidade. Tudo temperado pelo jornalismo, ofício que abraçou na juventude.

A narrativa conta a trajetória do comerciante Jonas Camarão, uma espécie de anti-herói natalense que conhece a ascensão profissional e o fundo do poço. As citações literárias de escritores referências para o autor também estão presentes entre uma aventura e outra do personagem principal.

Aos 52 anos, Carlão apresenta ao leitor uma ideia adormecida desde 2003, quando decidiu colocar o último ponto final no primeiro romance da carreira de escritor. "Cidade dos Reis" (272 páginas, R\$ 20,00) chega às mãos do natalense hoje, a partir das 18h, no Palácio Potengi (Cidade Alta).

O lançamento - que antecede ao show de Jorge Mautner e Nelson Jacobina - está na programação do Dia da Poesia promovido pela Fundação José Augusto, responsável pela impressão do livro. A obra sai com o selo da coleção Cultura Potiguar. A renda na noite de autógrafos será revertida para o hospital Varela Santiago.

Nos últimos oito anos, Carlos de Souza passou pelos problemas enfrentados pela maioria dos escritores do Rio Grande do Norte. Ele tinha uma ideia na cabeça, mas o bolso vazio. A solução veio em 2012 com o convite da secretária Isaura Rosado.

Antes disso, a questão era chegar aos finalmente da obra, que nasceu como uma homenagem a Natal. "Quando Natal completou 400 anos também quis fazer a minha homenagem à cidade. Aí surgiu a ideia do livro relatando momentos históricos. Eu amo Natal, meus amigos estão aqui", afirmou.

De 1999 a 2003, antes de pensar em publicar, Carlão recorre aos seus. Ouvia os conselhos da ex-mulher e escritora Carmem Vasconcelos, do amigo, poeta e jornalista Adriano de Sousa e do filho jornalista Alex de Souza. Cumpriu todas as recomendações.

"Carmem leu primeiro e disse que o protagonista era muito bonzinho e que ninguém era tão bom como ele. Aí fiz o cara ficar ruim. Depois Adriano pegou, disse que estava uma merda e fez várias recomendações. Peguei e ajeitei como ele disse. Alex foi quem leu por último. Depois eu também não quis mais saber. Disse que não mudava mais nenhuma vírgula", disse.

Na revisão feita pelo filho, Carlão aprendeu que disciplina e roteiro são fundamentais para escrever um romance. Ou o escritor segue isso à risca ou acaba caindo em algumas ciladas. "O mais difícil é ter disciplina para escrever dez ou quinze páginas mesmo sabendo que só vão ficar cinco. E eu sou muito indisciplinado. Escrevo dois dias e fico três meses sem escrever", relata antes de lembrar uma história hilária.

"Tem uma personagem que casa no livro. Aí Alex pegou para ler e notou que eu tinha casado a mulher duas vezes! Ele veio dizer e eu falei: ômi, descasa essa mulher aí", conta rindo da lembrança.

O escritor define o protagonista Jonas Camarão como um natalense de caráter duvidoso que ganha dinheiro trabalhando com um sócio corrupto, comete um crime e se dá mal. Segundo ele, o romance é uma ficção. Mas... "Dá para identificar algumas pessoas da cidade, mas ninguém específico. Tem muita gente que trabalha com sócio corrupto, né?", lança a pergunta cheia de respostas.

# OS REIS ESTÃO NUS

/ LITERATURA /  
JORNALISTA CARLOS DE SOUZA LANÇA HOJE SEU PRIMEIRO ROMANCE, "CIDADE DOS REIS", NO PALÁCIO POTENGI

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Carlos de Souza: "Quando Natal completou 400 anos também quis fazer a minha homenagem à cidade. Aí surgiu a ideia do livro"

## UM LÁPIS, UM VIOLÃO, UMA MÁQUINA DE ESCREVER

Carlos de Souza sonhava em ser desenhista. Mas a carreira não deslanchou com um lápis e um papel nas mãos. Da mãe, dona Delza Moura, ganhou um violão. Mas também não foi desta vez o grande encontro profissional deste filho de Areia Branca. Na terceira tentativa não teve erro. Dona Delza acertou em cheio quando levou para casa uma máquina de escrever e deu ao filho.

O primeiro contato de Carlão com as letras foi através da literatura. Aos 14 anos, despretensioso, ele escreveu um pequeno conto e enviou numa carta para a revista 'Peteca', editada pela poeta Alice Ruiz. Dois meses depois a surpresa. "Recebi em casa uma carta com um cheque dentro. Era dinheiro demais! Comprei um tênis novo e umas roupas", recorda o jornalista, que a partir daquele episódio decidiu que iria escrever.

"Via no jornalismo a única saída para o que eu queria fazer, que era escrever", diz o escritor que cursou o ensino médio da escola estadual Winston Churchill depois de não conseguir passar para a escola técnica

ETFERN, principal objetivo quando veio de Areia Branca para Natal com a família.

Ali na escola, na Cidade Alta, durante a segunda metade dos anos 70, começa de fato a relação de Carlão com a boemia. Parte das aulas eram trocadas pelo turno no bar de Odete, no Beco da Lama, localizado na mesma região do colégio. Foi lá, na companhia do amigo e hoje advogado Dão, que Carlos de Souza conhece Newton Navarro.

"Era bom demais ir para o bar de Odete conversar com Newton Navarro, ele era inteligentíssimo. Na minha turma só tinha fera, mas só quem passou no vestibular, em 1979, foi eu e o Dão", afirmou orgulhoso.

Já no primeiro ano de faculdade de jornalismo, na UFRN, Carlão começa a trabalhar no jornal A República. Depois ainda passou pelas redações do Diário de Natal e Tribuna do Norte, além de assessorias de imprensa de vários órgãos. Na carreira ele também contabiliza uma curta experiência em Brasília, onde trabalhou na redação de um jornal local e na assessoria parlamentar de um deputado federal.

## O PESSIMISTA

Tímido e de fala mansa, o entrevistado Carlos de Souza não é nem sombra do jornalista e boêmio que costuma estar na pele de entrevistador. Na conversa com o NOVO JORNAL a impressão era de que Carlão queria acabar logo com o martírio. Do outro lado, o escritor se mostrou pessimista com o jornalismo.

Para ele, que escreve resenhas literárias às quartas-feiras na Tribuna do Norte, o jornalismo em Natal, salvo raras exceções, inexistente. "É muito ruim, não existe, é carta marcada. Acho que o jornalismo aqui já era", analisa ele, que também abandonou a crítica literária.

"Em Natal você não pode criticar ninguém que as pessoas se doem. Então parei. Não existem críticos literários no jornalismo local, tem na universidade, mas são fechados nas publicações deles. Eu faço resenhas. Quando estou de saco cheio publico release, quando não estou faço entrevistas, escrevo sobre a obra. Mas criticar já desisti. Ou eu falo bem quando é bom ou não falo nada quando acho ruim", desabafo.

O mesmo pessimismo com o jornalismo Carlão tem com a necessidade do escritor local em ultrapassar a divisa do estado. Para ele, apesar de bons escritores, o acesso às grandes editoras ainda é quase impossível. "É muito difícil. Só Nei Leandro de Castro e Pablo Capistrano conseguiram sair. A nossa relação com as editoras de fora é muito paroquial ainda. Há muito compadrio nessa área", reflete.

Apesar de ter gostado muito do resultado ao ponto de eleger "Cidade dos Reis" como a melhor obra que já escreveu, o escritor não tem qualquer pretensão com o livro. "Me diverti muito escrevendo, mas o livro agora não é mais meu. Os leitores é que analisarão. Sei que ele não vai mudar minha vida, não vou ganhar dinheiro nem vender muito. Mas eu me divirto com meus amigos e sou feliz assim", afirma.

## PERFIL E OUTRAS PARADAS

Carlos de Souza é um homem de cinco casamentos, três filhos, três netos, quatro livros e vários amigos. Já pediu demissão de um emprego por conta de um relacionamento amoroso à distância e diz que não sai mais de Natal por conta das amizades que cultivava. Aos 52 anos, ele só embarga a voz quando a pergunta é sobre as saudades que sente. Cita a mãe, dona Delza, mas pede para não falar sobre isso porque vai chorar.

Tímido, pessimista, apaixonado pela cidade que adotou e pelos amigos de quem fala sempre, Carlão ainda tem fôlego para mais livros. Já prepara o folhetim 'Deus não atende o telefone', que vem publicando no blog 'Férias no Inferno'.

Já o outro projeto é mais ousado. Carlão quer escrever um guia de navegação para os Lusíadas (principal obra do português Luís de Camões). Para tanto, até o final pretende reunir os livros de que precisa. Funcionário da assessoria de comunicação do governo do estado, Carlão quer se aposentar para escrever o que deseja. Peço para que se defina em uma palavra. A resposta é no jeito Carlão de ser. "Eu sou um gordo, porra!".

Interino: Augusto Bezerril

NATAL, QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2012 / NOVO JORNAL / 15

## Marcos Sade paula



### SAVE THE DATE

Animale lança hoje, 14, coleção de inverno no Natal Shopping.

CISSA SANNOMIYA / DIVULGAÇÃO



**BELA** Ana Cláudia Rocha prestigia Renata de Queiroz na abertura do ateliê de Sandro Barros, em São Paulo. A designer veste Sandro Barros e joias Anna Rocha Appolinario.

### DA NOITE

Conhecidos da cena eletrônica, Hedy Farouk Guerra Hussein e Danielle Galvão casam, sexta-feira, 23. A festa tem uma surpresinha aos baladeiros amigos. Ao invés de música eletrônica, o novo casal optou pelas bandas Qvatre e Uskaravelhos.

### CHEGANDO

Geová Rodrigues desembarca nos próximos dias em Natal. O estilista quer ficar o mais tempo que possa perto das águas mornas do litoral potiguar. São Miguel do Gostoso é o destino.

### MARATONA DE OURO

Ricardo e Veruska Borges passam dias na Europa. Além da Baselworld - Feira Internacional de Joias na Suíça, o casal montou roteiro além das novidades para Bellatrix. O traçado inclui Paris. E até uma participação na Meia Maratona de Lisboa. Assim como Veruska, os amigos, por aqui, torcem pelo desempenho de Ricardo. É potiguar!

CISSA SANNOMIYA / DIVULGAÇÃO



**ALTA DEFINIÇÃO** Luiza Ribeiro comemora sucesso da temporada fashion do Programa Portfólio, na TV Tropical, com os especiais semanas de moda.

### FUNÇÃO FELICIDADE

A maternidade está fazendo bem a Cibele Benevides. A Procuradora da República tem mantido agenda de trabalho com a mesma elegância e profissionalismo de sempre. E, comenta-se, está ainda mais bonita como futura mamãe. "Pretendo trabalhar até a hora do parto", diz Cibelle, em pleno nono mês de gravidez.

### ONDE ESTÁ?

Explicado o sumiço de Ralpho Pacchioni, um dos hostess mais queridos da noite natalense. O rapaz tem se dedicado ao Doutorado em bioquímica pela UFRN, num projeto de aconselhamento genético de câncer de mama hereditário em parceria com a Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer.

AUGUSTO BEZERRIL / NJ



**NORTE E SUL** Rafaela Rosito segue para o sul, mas não sai de perto do mar. Florianópolis é o destino da musa.

### PENSANDO NATAL

O aeroporto de São Gonçalo já causa efeito no mercado. O Salão Imobiliário de Natal começa hoje, no Centro de Convenções, apresentando opções em São Gonçalo e Ceará-Mirim. Quase todos os imóveis são contemplados no Minha Casa, Minha Vida. A expansão mostra ainda crescimento de empreendimentos no segmento luxo na região Oeste. Mossoró é o endereço de esperado lançamento no segmento AA.

Ainda no sentido viver bem, Marise Costa - escritora e Procuradora - lança, dia 29, "Meio Ambiente e Moradia - direitos fundamentais e Espaços Especiais na Cidade". O livro trata dos direitos humanos fundamentais ao meio ambiente e à moradia. E vem no rastro do bem-sucedido "Espaços Especiais Urbanos - Desafios à efetivação dos direitos ao meio ambiente e à moradia", lançado ano passado.

NEY DOUGLAS / NJ



**NOVO** Dia mais feliz na redação do Novo Jornal, ontem, em torno do aniversário de Cassiano Arruda. Toda a equipe do periódico em saudação ao mestre do jornalismo.

**Super Quinzena** Até 15 de março. Tecnologia que atrai pessoas.

**Miranda 25** Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222  
miranda.com.br | facebook/mirandarn | @miranda\_rn

**DINIZ prime**

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Novas gráficas, exclusividades e lançamentos imperdíveis.

**Estilo pra ver e ser visto.**

Satisfação para ver e ser visto.

**OUTONO 2012 INVERNO**

**2 RIOCENTER**

CENTRO | MEGASTORE  
lojasriocenter.com.br  
facebook.com/riocenter  
twitter.com/lojasriocenter

## Novo Flash

### ADARN e Cruz Vermelha fecham parceria em almoço com empresários no Sal e Brasa, bairro de Capim Macio

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Francisca Montenegro, presidente da Cruz Vermelha, Maria do Carmo, Herculano Azevedo, Elyane Costa, Márcia A'vila e Herculano Jr.



► Vocenti Vilamir, Viitor César, Francisco Severiano e José Cunha



► Ednaldo Barreto e Roberto Carlos



► Chigeaki Diniz, Tatiana Werner e Ricardo Valença



► Roger Chans, Eduardo Patrício e David Patrício



► Verônica Câmara e Silvana Soares



► Silvana Miranda, Thiago Luiz, Polyana, Márcia A'vila e Janaina Amaral

# TUDO OU NADA

**/ COPA DO BRASIL /** CONTRA O HORIZONTE-CE, AMÉRICA PRECISA VENCER POR UMA DIFERENÇA MÍNIMA DE TRÊS GOLS PARA AVANÇAR PARA A PRÓXIMA FASE

LUAN XAVIER  
DO NOVO JORNAL

**SERÁ O PRIMEIRO** jogo do técnico Roberto Fernandes sob o comando técnico do América no estádio Nazarenão, em Goianinha, onde o time rubro deve mandar seus jogos na Série B do Campeonato Brasileiro a partir de maio, e para o treinador, o momento talvez não pudesse ser pior. Em seus dois primeiros jogos comandando o América, ambos fora de casa, duas derrotas: uma para o Horizonte-CE na semana passada pela Copa do Brasil e outra no final de semana para o Baraúnas, em Mossoró, pelo Campeonato Potiguar. Hoje, novamente contra o Horizonte, pela partida de volta da competição nacional, o novo técnico alvirrubro preci-

sa conquistar sua primeira vitória para que seu time prossiga na competição.

A tarefa de Roberto Fernandes e seus comandados não é fácil, já que não basta ao América vencer o Horizonte. Como perdeu no primeiro jogo da primeira fase por 2 a 0 na região metropolitana de Fortaleza, o time rubro tem que bater o time horizontino por uma diferença igual ou superior a três gols para garantir sua classificação à segunda fase da Copa do Brasil. Caso não consiga abrir três gols de vantagem, há ainda a possibilidade do América devolver o placar de 2 a 0 para prorrogar a decisão para as cobranças de penalidades máximas.

Para vencer o Horizonte o técnico Roberto Fernandes irá colocar em campo a terceira formação diferente em seus três jogos até aqui sob o comando do time americano. A primeira mudança começa na defesa, com a volta de Fabiano ao gol americano. O "paredão", como é chamado pela torcida rubra, foi sacado do time logo após a saída de Flávio Araújo do comando técnico do América sob a justificativa de que o reserva Dida precisava ganhar ritmo de jogo. Após dois jogos no banco, o goleiro voltou a ganhar a preferência para o time titular.

Apesar de confirmar o time apenas no vestiário do Nazarenão, pouco antes da partida, o técnico Roberto Fernandes deverá promover mudanças em todos os setores do time americano. Na zaga Cléber deve ter a companhia de Zé Antônio, que entra na zaga de Edson Rocha. A dupla de volantes também será nova, já que Ricardo Baiano e Fabinho estão suspensos. O primeiro continua fora em virtude da punição sofrida no ano passado quando ainda atuava no futebol cearense, enquanto Fabinho fica de fora por causa da expulsão no jogo de ida. Nata e Márcio Passos serão os escolhidos.

Mais à frente, mais modifica-



► Fabiano deve voltar ao gol do América com a missão de não deixar o adversário marcar e ainda torcer para o ataque fazer ao menos três para que o time se classifique

## REPETIR A DOSE DE 2000

É bem verdade que a missão do América na noite de hoje não é fácil. Mesmo que faça três gols em cima do Horizonte, o time rubro pode ficar de fora da segunda fase caso tome apenas um. Ganhar "com folga" do Horizonte, todavia, não é impossível, aliás, o Alvirrubro já reverteu uma situação parecida em grande estilo. Foi em 2000, pela terceira fase da Copa do Brasil. O time rubro perdeu para o Remo no jogo de ida por 2 a 0 e voltou

para Natal com a mesma missão de vencer por três ou mais gols. O troco americano, então, foi dado em dobro. Com gols de Helinho, Moura, Ademir, Ciro e dois do lateral Ricardo, o time rubro massacrava o Clube do Remo por 6 a 2 no estádio Machadão em um jogo que entrou para a história do clube e garantiu seu passaporte à próxima fase, onde enfrentou e foi eliminado pelo São Paulo.

ções. Júnior Xuxa deve começar a partida no banco, enquanto Jairo e André Bezeza formarão a dupla de meias. Também como opção para o decorrer da partida ficarão os atacantes Soares e Lúcio Curió, enquanto Isac e Wander-

ley irão começar a partida. Para Soares, seus companheiros de ataque terão que ter tranquilidade para converter as oportunidades de gol e garantir a permanência do América na Copa do Brasil. "A equipe toda está foca-

da, ciente do que tem que fazer. As oportunidades vão aparecer e nós temos que estar tranquilos", comentou.

Um dos artilheiros do Campeonato Potiguar com seis gols marcados, Soares disse que o América já errou demais e que agora é hora de provar a eficiência de seu ataque. "A gente já errou muito e daqui para frente a gente vai ter que matar todas as oportunidades que aparecerem", disse. Sobre a pressão de ter que construir uma goleada caso tome algum gol, o jogador disse que o América não vai dar espaço para o Horizonte jogar e que irá buscar um gol de cada vez. Caso o terceiro não venha, o aliado será a "sorte". Não adianta a gente ter pressa. Temos 90 minutos para fazer três gols. Se não der a gente faz dois para ir para os pênaltis e se for para os pênaltis vamos na sorte", afirmou.

## FICHA TÉCNICA

**AMÉRICA**  
Fabiano, Norberto, Zé Antônio, Cléber e Wanderson; Nata, Márcio Passos, Jairo e André Bezeza; Wanderley e Isac.  
**Técnico:** Roberto Fernandes.

**HORIZONTE**  
Jefferson; Jô, Robert, Albano e Jhonny; Wálter, Mateus, Hércules e Jean; Stênio Júnior e André Cassaco.  
**Técnico:** Roberto Carlos.

**Estádio:** Nazarenão.  
**Horário:** 20h30  
**Árbitro:** José R. Soares



► Atacante André Cassaco, ex-Alecrim

## ALÉM DO HORIZONTE EXISTE ANDRÉ CASSACO

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

A um passo da classificação, o Horizonte-CE não quer por a vaga na próxima fase da Copa do Brasil a perder. Com a vantagem de 2 a 0 feita na primeira partida, a equipe cearense prega a cautela para assegurar a presença na fase seguinte da competição nacional. Uma das principais armas do adversário é o atacante André Cassaco, ex-Alecrim, e principal artilheiro do Campeonato Cearense deste ano.

Dono de 12 gols na competição estadual, o jogador que teve uma passagem discreta pelo Alecrim no ano passado reconhece a importância que o Horizonte conquistou ao vencer os potiguares na primeira partida, mas ressalta que o time visitante não pretende se apoiar no regulamento. "Queremos desenvolver um bom futebol. A vantagem de dois gols é boa, mas eles vão jogar em casa e não podemos ser surpreendidos e sofrermos gol. Vamos fazer um bom jogo, marcar e, se possível, fazer o gol para dificultar ainda mais", co-

mentou ele que passou em branco na primeira partida, na cidade da região metropolitana do Ceará.

O volante Hércules, ex-companheiro de Cassaco no Alecrim e com passagens por América e Santa Cruz, conhece bem o futebol potiguar e acredita num jogo complicado diante do rival de Série B. Entretanto, o experiente marcador aponta que a equipe do Horizonte precisa fazer valer a pressão na qual o adversário está envolvido no momento - venceu apenas um jogo dos últimos seis disputados e vem de duas derrotas consecutivas -

para garantir o resultado que dá a vaga na segunda fase do torneio.

"É um jogo que não podemos

sofrer gol, por isso é preciso marcar forte para dificultar a saída de bola deles, para sairmos no contra-ataque o mais próximo possível do gol deles", avaliou Hércules. O jogador reforça ainda a importância de, se possível, marcar gols fora de casa, o que obrigaria aos anfitriões a ter que correr atrás de um prejuízo ainda maior na partida de logo mais. "Vamos fazer nossa parte e, se der, complicar para eles", afirmou.

O técnico horizontino assegurou que a estratégia adotada durante o ano que está à frente do clube não deverá mudar para a importante partida diante do América. Roberto Carlos, ex-jogador do Potiguar Mossoró, diz entender a importância da classificação para

manter a boa fase da equipe e espera cumprir o planejamento feito para a temporada. Com a vice-liderança do Cearense, Carlos se mostra confiante para o duelo desta noite. "Vamos marcar forte e sair rápido para o jogo. O América é uma grande equipe, com estrutura, e que sem dúvida preocupa. Mas nós, apesar de sermos uma equipe nova, temos tudo sob controle e vamos buscar a classificação", pontuou.

Para avançar à próxima fase, o Horizonte pode perder até por 1 a 0 que garante vaga na segunda fase da Copa do Brasil. Um empate também classifica o time cearense que só fica fora se for derrotado por três ou mais gols de diferença na noite de hoje, no Nazarenão.

## / TABELA /

# Representante do RN estreia na segunda rodada da Série D

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA de Futebol (CBF) divulgou ontem a tabela básica da Série D do Campeonato Brasileiro 2012. A competição foi dividida em oito grupos e o representante potiguar estará no Grupo A3 que terá

ainda dois clubes de Pernambuco, um do Ceará e o Campinense-PB. O clube norte-riograndense fará sua estreia apenas na segunda rodada, no dia 03/06, quando enfrentará o representante do Ceará.

A disputa deste ano começará no dia 27 de maio e terminará em 30 de setembro. Clubes como o Juventude-RS, Sampaio Corrêa-MA e Campinense/PB estão confirmados na competição deste ano. Os paraibanos,

por sinal, são uma das quatro equipes rebaixadas da Série C em 2011. As outras três serão Brasil/RS, Araguaína/TO e Marília/SP.

Como a Série D do Campeonato Brasileiro é aberta, ou seja,

a vaga para participar da disputa é garantida pelos estaduais, os 26 estados e o Distrito Federal estarão representados na competição deste ano. Com ABC e América garantidos na Série B, oito equipes lutam pela

melhor classificação para ter direito a participar como representante do Rio Grande do Norte na competição. Santa Cruz, Baraúnas, Corintians e Palmeiras são os principais candidatos à vaga potiguar.